ANO 34.º QUINTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1955 N.º 11.568

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

VIRAGEM EM MOSCOVO — (1)

O afastamento de Malenkov

e um episódio da guerra frias

que pôs termo às esperança

num desanuviamento internacional

por ATTICUS

PARIS, Fevereiro — Durante muito tempo continuará a falar-se das causas e do significado da demissão de Malênkov. Uma coisa parece, porém, assente: trata-se de um episódio da guerra fria. E' por este prisma que convém analisar esse acontecimento sensacional para extraír dele os ensinamentos necessários e para avaliar as suas repercussões na situação internacional e na evolução dos problemas pendentes, especialmente os do rearmamento alemão e das relações entre os blocos de Leste e do Ocidente.

Para isso é indispensável evocar as circunstancias em que Malenkov assumiu a sucessão de Estaline, á frente do Governo soviético, e os episódios que se seguiram.

O novo Estaline

Nessa altura, toda a gente perguntava o que ia fazer o novo senhor da Russia. Lançar-se-ia numa aventura militar, para adquirir o prestígio que lhe faltava, equiparando-se ao seu antecessor e arranjando um pretexto que lhe permitisse eliminar os adversários? Ou começaria por proceder a uma vasta depuração, consolidando o seu poderio com uma politica de terror? Os peritos dos assuntos soviéticos perderam-se em conjecturas.

Esses peritos compreenderam «tão pouco o que se passara, que viram na escolha de Malenkov para presidente do Governo soviético, apenas a substituição de um ditador por outro. O sucessor de Estaline seria um novo

(Continua na 13.ª página)

POLITICA FRANCESA

Está formado

o novo Governo

presidido por Pineau

PARIS, 17.—O Governo de Christian Pineau está constituido, mas só a Assembleia Nacional, pelo seu voto, lhe pode dar vida. Se consegue dobrar o cabo da investidura—será a ultima prova—, o Gabinete Pineau marcará a volta, ao Poder, dos socialistas, do qual estavam afastados desde 1951. Marca-

(Continua na ultima página)

A Ribeira, de costume tão vivamente animada, teve hoje, durante todo o dia, este aspecto de desolado abandono, só quebrado pela força das vagas que a varreram, tal como o documenta a imagem acima recolhida

A chuva e o vento ciclónico

causaram alguns prejuízos em Lisboa

e grandes transtornos no Tejo

A chuva que, com algumas intermitências, caiu sobre Lisboa, durante a madrugada e o dia de hoje, foi, por vezes, acompanhada de violentas rajadas de vento ciclónico, que tornou muitas vezes difícil o transito. Em virtude da violencia do temporal, registaram-se algumas pequenas inundações, e cairam tapumes, árvores e muitas chaminés. Algumas casas ficaram também destelhadas.

Na Avenida de Roma, em frente do prédio, n.º 2, foi derrubado um tapume que atingiu a sr.ª Antónia Maria Santos, de 29 anos de idade, residente em Couco, Coruche, e a mãe desta, Ernestina Maria dos Santos, serviçal, de 60 anos de idade, residente na Avenida João XXI, 57, 2.º, as quais receberam ligeiros ferimentos pelo que tiveram de ser conduzidos á sala de observações do Hospital de S. José. Depois de aii tratadas, recolheram a casa. A primeira tinha chegado hoje da terra de visita a sua mãe.

Os Sapadores Bombeiros receberam hoje, durante o dia, várias chamadas.

Estão suspensas as carreiras entre Cacilhas e o Cais das Colunas

No Tejo, o mau tempo continua. Foram tomadas todas as providências consideradas indispensáveis mas, mesmo assim, não faltaram pequenos prejuizos. Toda a toalha liquida foi varrida de pequenas embarcações, reforçaram-se-lhes as amarras mas, nas docas, muitas delas galgaram a crista das ondas que vinham, cá em cima, rebentar fragorosamente. A Ribeira ficou deserta e, ao longo da margem e já entrando no mar, a rebentação deu-nos o espectáculo sempre renovado da sua grande beleza.

A ventania a forte corrente e a ondulação levaram o capitão do porto de Lisboa, capitão de mar-e-guerra Newton da Fonseca, a ordenar medidas especiais de precaução. Assim, cerca das 11 horas, foram suspensas as carreiras dos barcos mais pequenos, que ligam Cacilhas ao Cais das Colunas, mantendo-se, apenas, as carreiras dos «ferry-boats».

Garraram o «Gil Eanes» e a «Foz do Douro»

Cerca do meio-dia, a corrente do Tejo era tão impetuosa fez garrar o navio-hospital «Gil Eanes» e a barca «Foz do Douro», ambos fundeados no «Mar da Palha». Felizmente não se registaram quaisquer desastres.

Os rebocadores da Administração do Porto

(Continua na página central)

Os transportes entre as duas margens do Tejo * A poluição do ar da capital * O acesso ao Estádio da Luz * Assuntos de transito * O Código da Estrada e as prerrogativas dos Municípios

O comunismo da Rússia

circunscrito à sua estrutura interna

não impedirá a amizade dos Estados Unidos

—segundo a nova tese de Foster Dulles

WASHINGTON, 17. — As alterações na politica a U. R. S. S. deram ensejo a Foster Dulles para enunciar uma tese americana sobre as relações entre os Estados Unidos e a Russia, a qual vai muito além da «coexistência pacífica», uma vez que contém a possibilidade de renascimento da «amizade histórica» entre os dois países.

Esta tese, inteiramente nova, causou sensação em Washington. Crê-se que o apelo do secretário de Estado aos «patriotas russos» que fariam do seu país uma grande potência nacional — e não a potência orientadora de uma ideologia internacional, é uma das mais importantes declarações da política dos Estados Unidos, depois da segunda guerra mundial. E' resultado directo da análise a que procederam os especialistas americanos da evolução da estrutura política da U. R. S. S., após a morte de Estaline.

Vê-se na tese de Dulles a opinião de homens que, como Charles Bohlen, actual embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, e o seu antecessor, Georges Kennan, há anos já adquiriram a convicção de que a morte de Estaline teria repercussões de enorme alcance na União Soviética.

A tese de Foster Dulles—frisam os meios competentes de Washington—não é uma uto-

(Continua na 13.ª página)

O rei e a actriz

Todos os anos, por esta época, se realiza em Estocolmo um baile tradicional, presidido pelo rei. Na imagem vemos a conhecida actriz Ingrid Bergman conversando com o rei Gustavo Adolfo, que parece vivamente interessado na palestra

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Câmara Municipal de Lisboa

recebeu uma mensagem

do prefeito da cidade de São Paulo

Á reunião publica de hoje, da Camara Municipal de Lisboa, presidiu o sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente, estando presentes dez vereadores e os directores dos serviços.

O sr. presidente comunicou que, por intermédio do Ministério dos Estrangeiros, foi recebida a seguinte mensagem do Prefeito da Cidade de São Paulo, «ao presidente da Camara Municipal da Cidade de Lisboa, sr. tenente-coronel Álvaro de Salvação Barreto, a Portugal e aos Portugueses»:

«Nós, vice-presidente em exercicio da cidade de São Paulo, no Brasil, ao referendarmos a lei que dá o nome de Largo Padre Manuel da Nóbrega, ao actual Largo do Tesouro, rente ao Pátio do Colégio, onde há quatro séculos, a 25 de Janeiro de 1554, esse grande jesuita fundou esta metrópole, congratulamo-nos com V. Ex.ª, com o Governo português e com Portugal por termos contribuido para a maior compreensão da comunidade lusiada a quem devemos, pela graça de Deus, a formação da nossa terra, nossa gente e nossa Pátria, á sua imagem e semelhança. O deputado estadual dr. César de Arruda Castanho, foi o autor, quando vereador á Camara Municipal de São Paulo, do projecto de lei por nós sancionado.

Com esta mensagem vai o nosso abraço fraterno a todos os Portugueses de Portugal, por termos contribuido na singeleza deste acto, para a defesa da civilização cristã protegida pelas bençãos de Nossa Senhora Aparecida, padroeira da Terra de Santa Cruz, e de Nossa Senhora de Fátima, padroeira da Terra de Santa Maria.

a) General José Porphyrio da Paz».

Homenagens póstumas

Depois de anunciar que já foi agradecida tal mensagem, o sr. presidente anunciou ter determinado que á praceta n.º 2 da Penha de França fosse dado o nome de Praça Aniceto do Rosário.

Apoiando tal homenagem, o sr. tenente-co-

(Continua na página central)

Pequenas noticias

PELA POLICIA

BURLAS NO VALOR DE 200 CONTOS— A Policia Judiciária está a organizar um processo em que Candido Carinhas é arguido de ter adquirido a prestações vários aparelhos de telefonia, frigorificos e diverso material eléctrico, que depois vendeu, burlando alguns comerciantes em cerca de 200 contos. A Policia averiguou que o referido individuo se ausentou para o México.

PELOS HOSPITAIS

FERIDO POR UM BOI—O magarefe Manuel da Silva Daniel, de 31 anos, residente em Loures, quando esta manhã procedia ao abate de um boi, foi colhido por este, que lhe perfurou o ventre com um dos chifres. O ferido deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave.

BRINCADEIRA PERIGOSA — José Manuel Jesus de Oliveira, de 3 anos de idade, residente em Arcos, Castro Daire, andava a brincar com um machado com outras crianças mais ou menos da sua idade, ferindo-se na cabeça. Foi transportado para a sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internado.

ATROPELADA POR UMA MOTOCICLETA — Na Estrada de Benfica foi atropelada por uma motocicleta, Delfina de Jesus, de 59 anos, residente no Beco Estêvão Pinto, 6, 1.º, dando entrada na sala de observações muito contusa pelo corpo.

ATINGIDO POR UM TIRO DE PEDREIRA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o capataz da Camara Municipal de Vila Franca de Xira, sr. Lino José Vadio, de 37 anos, residente em Cadafais, Alenquer, que ao passar em Castanheira de Pera, foi atingido pela explosão de um tiro de pedreira. Foi transportado numa ambulancia dos bombeiros de Vila Franca.

NOVOS CORPOS GERENTES

O Clube Musical União elegeu novos corpos gerentes para o ano corrente. Presidiu á assembleia geral e á direcção, respectivamente, os srs. Mário Peres Caetano e Diamantino F. Duarte.

REGIONALISMO

A actual direcção da Casa da Comarca de Arganil vai homenagear com um banquete, para encerramento do XXV aniversário da agremiação, os antigos presidentes da direcção, em dia e local a designar. As inscrições podem fazer-se desde já na sede da Casa. A sessão marcada para hoje, devido á quadra carnavalesca, ficou adiada para o dia 3 de Março.

CONFERÊNCIAS

Promovida pela Comissão Cultural das Enfermeiras Graduadas pela Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia, o sr. Luís Forjaz Trigueiros profere, hoje, pelas 21 e 30, na sala de aula daquele instituto, uma conferência, intitulada: «Valor e permanência do Teatro». A entrada é livre.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Realiza-se esta noite a assembleia geral ordinária da Associação dos Antigos Pupilos do Exército, para apreciação do relatório e contas da gerência de 1954 e eleição dos corpos gerentes para 1955.

Serão tomadas decisões sobre a criação do «Boletim», orgão da agremiação.

Academia das Ciências

Uma comunicação sobre Timor pelo prof. Mendes Correia

Realizou-se hoje mais uma reunião da classe de Ciências da Academia de Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. prof. dr. Egas Moniz, secretariado pelo sr. D. António Pereira Forjaz.

Na ordem do dia, o sr. prof. dr. Mendes Correia apresentou uma comunicação intitulada «Investigações cientificas sobre Timor», estando a usar da palavra á hora a que escrevemos.

O orador começou por recordar estudos antigos sobre Geografia, História natural e Etnologia de Timor, expondo depois os trabalhos que ele próprio efectuou desde 1916, sobre antropologia timorense.

Na ultima parte do seu trabalho, o ilustre académico aludirá a alguns resultados dos seus trabalhos pessoais, especialmente os relativos a curiosos especimes de nativos loiros de Timor.

Antes da ordem do dia, o sr. prof. dr. Barahona Fernandes submeteu á apreciação da classe uma nota intitulada «Hipótese sobre as relações psicofísicas». O sr. prof. Julio Palácios procedeu á leitura de outra nota, dos seus colaboradores, drs. A. M. Baptista e A. J. Ramalho intitulada «O efluvio eléctrico (descarga em corona) como detector de radiações: primeiros resultados experimentais».

Todas as comunicações interessaram vivamente a douta Academia, cuja reunião prossegue á hora de fecharmos o nosso jornal.

Em VIAGEM SEM FIM

O novo romance de HUGO ROCHA, não se sabe onde a realidade acaba e a ficção começa, e na principal personagem feminina, a macaense Mei-ling, resume-se a estranha psicologia da mulher oriental, em contraste com a psicologia ocidental das outras figuras deste grande romance.

A' venda em todas as livrarias

PREÇO—25$00

Pedidos á editora

LIVRARIA FIGUEIRINHAS—PORTO

Carnaval em Torres

O **MAR-LINDO** está aberto de 19 a 23. Marque os seus aposentos. Telefone 6

Praia de Santa Cruz

CERVEJA

(CURSO DE TIRADORES)

Uma bôa cerveja a «copo» depende, em grande parte, da forma como a mesma é «tirada» e dos cuidados havidos com a instalação.

Para melhor servir a sua clientela, todos os BONS ESTABELECIMENTOS em que é vendida a cerveja a «copo», terão interesse em que a mesma seja extraída por PESSOAL COMPETENTE e HABILITADO, quando, porventura, o não tenham já.

A **SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJA** põe, por isso, ao serviço dos seus Clientes, gratuitamente, **DOIS**

CURSOS Teóricos e Práticos

a funcionar em **Lisboa** e **Coimbra** nos dias 14 e seguintes do mês de Março, e 4 e seguintes do mês de Abril, respectivamente.

— O primeiro, para as pessoas dos distritos de FARO, EVORA, BEJA, SETUBAL, LISBOA, SANTARÉM, LEIRIA, CASTELO BRANCO E PORTALEGRE.

— O segundo, para as pessoas dos distitros de AVEIRO, BRAGA, BRAGANÇA, COIMBRA, GUARDA, PORTO, VIANA DO CASTELO, VILA REAL e VISEU.

Recebem-se inscrições até ao dia 25 do corrente mês, quer para o curso de Lisboa, quer para o curso de Coimbra, dirigidas a esta Sociedade, Av. Almirante Reis, 115, Lisboa, nas quais se indique:

— nome da pessoa a especializar, lugar que exerce e respectivo estabelecimento;
— numero do bilhete de identidade.

Tágide

APRESENTA

MICHEL GAILLARD

A grande revelação do music-hall francês

*

CARNAVAL

Um «show» sensacional com

MICHEL GAILLARD

GINA MARIAUD

Vedeta da canção francesa

MAX LOSSAFAN

em alguns momentos de ilusionismo e manipulação, e

JORGE BRANDÃO e o seu conjunto

(Sem classificação especial)

RESTAURANTE CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

Todos os dias: Menus variadissimos

AOS DOMINGOS — Almoços e Jantares abrilhantados pela «ORQUESTRA RIVIERA» sob a direcção de JORGE D'AVILA com o vocalista **ORLANDO NERY**

GRANDES BAILES DE CARNAVAL

Serviço especial de mesa para estes dias — Aceitam-se marcações de mesas

Todas as salas têm aquecimento

UTILIZE OS SERVIÇOS TURÍSTICOS DA

TAP

para LONDRES e PARIS

POUPANDO EM CADA VIAGEM SIMPLES CERCA DE

400$00

EM RELAÇÃO À 1ª CLASSE

PARIS TERÇAS E SEXTAS ★ LONDRES QUARTAS E SÁBADOS

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Opera do ano de 1955 (Janeiro-Maio)

Amanhã, Sexta-feira, dia 18, ás 17.30 horas—Tarde Cultural—Despedida da Companhia Alemã com a ultima récita da ópera de RICHARD WAGNER

CREPUSCULO DOS DEUSES

com Helene Werth, Margarita Kenney, Ludwig Suthaus, Paul Schöffler, Arnold van Mill, Karl Dönch e outros

Maestro-Director: **Georg Sebastian**

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 21552

PANTÈNE

A primeira loção capilar vitaminada que actua em profundidade

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Antes da estreia de uma nova revista, a companhia do actor-empresário Eugénio Salvador deve apresentar no Coliseu, as revistas «Saias curtas», «Cala o bico» e «Como é o tempero?»

—O actor Henrique Santos é o ensaiador da comédia «Solteira rebelde» que vai ser estreada no Teatro Monumental.

—Consta que a companhia de comédias Vasco Santana só em Maio deve seguir para a sua projectada digressão pelo Ultramar.

—O actor Raul Solnado participará do desempenho da nova revista «Melodia de Lisboa».

—Os artistas Leónia Mendes e João Aleixo pensam em organizar um pequeno conjunto de artistas para oportunamente seguir em digressão pela Província.

—Na hipótese de ser reorganizada a companhia Alma Flora, é provável que realize, pelas Ilhas, uma digressão em que será apresentado todo o seu repertório.

—Vindo de Madrid, chegou hoje o conjunto folclórico e musical de António Machin que vem colaborar nos espectáculos de Carnaval do Teatro Monumental.

—Assim que seja retirada a revista em cena no Teatro Variedades, Laura Alves voltará ao elenco do Monumental.

—Na próxima semana, vão entrar em grande actividade os ensaios da revista «Põe-te a pau» para que a sua estreia no Teatro Apolo se possa efectuar em fins de Março.

Foi adiada a estreia

da comédia «O testamento»

Para corresponder ao interesse do publico, que tem distinguido com o seu apreço a carreira fulgurante de «Para cada um sua verdade», a empresa do Nacional resolveu adiar para mais tarde a estreia de «O testamento», o novo original do dr. José Lelo. Deste modo, durante o Carnaval, o publico poderá aplaudir, no melhor palco de Lisboa, a peça consagrada de Pirandello, desempenhada por um elenco notável, em que sobressaem as figuras criadas por Palmira Bastos, Raul de Carvalho e Rogério Paulo.

Primeiras exibições

«Tótó, rico e pobre», no Odéon e no Palácio

Tótó, o cómico inesgotável, está presente no Carnaval do Odéon e do Palácio, através dum filme realizado por Mario Mattoli sobre uma comédia de Eduardo Scarpetta em que o protagonista passa de autentico escriba faminto a falso nobre opulento por uma série de aldrabices realmente hilariantes.

Com Tótó aparecem no filme as belas Sofia Loren e Franca Faldini, e Dolores Palumbo, Carlo Crocolo e Franco Pastorino.—*Visor 60.*

No Politeama e no Monumental

Nos cinemas Politeama e Monumental foi ontem estreado um novo jornal «No-Do» que inclui o casamento da princesa Maria Pia e do príncipe Alexandre da Jugoslávia, em reportagem de bom acerto para o filme.

Um novo filme

com Eddie Constantine

O unico americano que saiu glorificado da recente semana do cinema francês foi Eddie Constantine, e que em Lisboa e no Porto foi consagrado em «O eterno feminino».

Constantine «nasceu» como cançonetista de bela voz e fraco publico. Só o cinema o revelou inteiramente ao interpretar a popular figura do detective Lemmy Caution — a inconfundível personagem dos romances de Peter Cheney — que «aguenta» um frasco de «whisky» se a missão o exigir, que sabe bater nos homens e ser «batido» pelas mulheres que o rodeiam.

No dia em que «Este homem é perigoso» entrava em 10.ª semana em Paris, Eddie Constantine prometeu conceder todos os autógrafos que suas admiradoras lhe solicitassem. Tanto bastou para que milhares de parisienses formassem ondulante multidão defronte do cinema.

Resultado: o fato novo de Eddie ficou feito num farrapo. O actor teve de ser radiografado no hospital central, onde 24 admiradoras foram receber tratamento e três ficaram internadas com fracturas graves.

As estreias de hoje

No São Jorge

Titulo: «O Do'do Faz-Tudo» *(One good turn).*

Realização: J. Paddy Carstairs.

Argumento: E' a autêntica história de um «faz-tudo», para quem não existem dificuldades de qualquer espécie.

Intérpretes: Norman Wisdom, Joan Rice, Shiley Abicair e Thora Hird.

Classificação: Maiores de 13 anos.

No Politeama

Titulo: «Ali Babá e os Quarenta Ladrões».

Realização: Jacques Beker.

Argumento: Uma excepcional interpretação do conto das «Mil e uma noites», enriquecido por uma realização ousada.

Intérpretes: Fernandel, Samia Gamal e Henri Vilbert.

Classificação: Maiores de 13 anos.

Um grupo alemão

vem filmar a Portugal

Chega hoje ao principio da noite a Lisboa, no avião de Bruxelas, a equipa cinematográfica alemã que vem filmar os exteriores do filme «A Esposa do Embaixador», e que permanecerá entre 10 a 15 dias no nosso País. O grupo é constituido pelos actores João Stews e Paulo Hubschmid e Ingrid Andree; realizador João Deppe; assistente de realização João Ohstmann e Klaus Prowe; Guilherme Gernhardt, director de execução; Ruth Gernhardt, conselheira do guarda-roupa; dois operadores, fotografos, arquitectos, caracterizadores, etc., e ainda João Frank, director da produção e a artista Antjo Weisegerber.

Além do pessoal menor da Lisboa Filme, farão parte da equipa, durante as filmagens em Lisboa, Miguel Spiguel, assistente de realização e Fernando de Macedo, assistente de produção. No filme figurarão três intérpretes portugueses.

Matinées clássicas no Tivoli

Por ser terça-feira de Carnaval, a próxima «matinée» clássica, no Tivoli, realiza-se no dia seguinte, quarta-feira de Cinza, ás 18 e 15, no Tivoli, exibindo-se o célebre filme, «O Capote», extraido da não menos célebre obra do escritor russo Gogol, que será comentado pelo escritor Luís Forjaz Trigueiros.

O Carnaval no Coliseu

O Carnaval no Coliseu, o mais tradicional, o mais divertido, o mais animado, vai ser este ano um brilho desusado.

E' já no próximo sábado, dia 19, que se inauguram naquela enorme sala de espectáculos os folguedos do Entrudo.

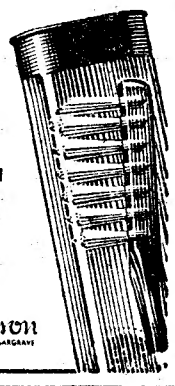
São quatro dias e quatro noites de autêntica folia, com quatro «matinées» infantis, em que as crianças devidamente acompanhadas têm entrada gratuita até aos 10 anos. A' noite, os espectáculos são também colossais, com uma das melhores companhias de circo. Bailes até de madrugada, ao som de quatro formidáveis orquestras. Dança-se na pista, nas galerias, nos próprios corredores. Enfim, um Carnaval cheio de surpresas, de graça, de animação, com 5.000 lampadas acesas, batalha de flores, «confettis» e alegria a jorros. Vendem-se bilhetes para todos os espectáculos.

Eis a razão
porque deve usar
a escova de
dentes Tek

A TEK além de limpar e dar brilho aos seus dentes, vela pelas suas gengivas. Esta escova curta entra em todos os interstícios, limpa os dentes e as gengivas. O uso diário duma TEK nos dentes e gengivas assegura-lhes brancura e vida mais longa.

CONSERVE OS SEUS DENTES COM

Tek
CERDA OU NYLON



PARA CRIANÇAS USE A TEK JÚNIOR

UM PRODUTO DE
Johnson & Johnson
T/2/P

PENITROL

CRISTIANNE BLONDEL

CHEGOU ONTEM A LISBOA

A famosa vedeta da canção francesa Rádio e Televisão CRISTIANNE BLONDEL, que ontem chegou a Lisboa contratada pelo BICO DOURADO, e que hoje ali se estreia, acompanhada pelo sr. Óscar dos Santos Farinha, gerente daquela «Boite» e do agente artístico Matos

BAR-EXPRESSO TERMINUS
6.ª feira
LAMPREIA À MODA DO MINHO
e BACALHAU À BISCAINHA
Rua 1.º Dezembro, 69-71 Tel. 24597

DOMINGO, 20

CARNAVAL

EU VOU
TU VAIS
ELE VAI
NÓS VAMOS
VÓS IDES
ELES VÃO

Ou seja: VAMOS TODOS NO DOMINGO DE CARNAVAL À PRAÇA DE ALGÉS

VÊR

CANTINFLAS
o melhor toureiro cómico de Espanha com o seu HOMEM DE PEDRA

E AINDA

MARTINETE
o único cavalo-toiro do Mundo com seu mestre
D. Affonso Torres

D. JOSÉ JR., TÓTÓ
e a banda de musicos-toureiros

OS AUTENTICOS
O melhor espectáculo aos melhores preços!

Bilhetes à venda no Largo Martim Moniz, Pavilhão 4, Porta 5 (frente ao parque dos automóveis).

Para todas as idades

OS GRANDES ESPECTACULOS TEATRAIS
QUE **VASCO MORGADO** OFERECE AO PUBLICO DE LISBOA

TEATRO Monumental

SÁBADO — DOMINGO — SEGUNDA — TERÇA — Às 20,30 e 22,45
(«MATINÉES» ÀS 16 HORAS) (ADULTOS)

O MELHOR E MAIS ALEGRE

CARNAVAL DE LISBOA

UM PROGRAMA EXCEPCIONAL

A COMEDIA DE IRIARTE
A SOLTEIRA REBELDE

A REVISTA CARNAVALESCA
MULHERES HA' POUCAS

Michele Richard

UM ELENCO INSUPERÁVEL ✱
MADALENA - ASSIS - SANTOS CARVALHO
Sara Vale—Fernanda Borsatti—Susana Prado
Maria Florinda—Ligia Teles—Henrique Santos
Paulo Renato—Rui de Carvalho—Carlos J. Teixeira
António Sarmento—Gabriel Pais e ainda
Camilo de Oliveira—Luís Horta

MARIA HELENA — HENRIQUE SANTANA
LAURA ALVES e VASCO SANTANA

MICHEL RICHARD ✱ ODYR ODILLON
ABILIO HERLANDER — MARIA DO CARMO
4 Orquestras **ANTONIO MACHIN**
Taborda—Internacional Monumental

BAILES ATÉ DE MADRUGADA PARA O PUBLICO DAS 2 SESSÕES

E' NO VARIEDADES
(Às 20,30 — 22,45)
QUE ESTA EM CENA A REVISTA QUE
BATEU TODOS RECORDES DAS REVISTAS PORTUGUESAS DOS ULTIMOS VINTE ANOS

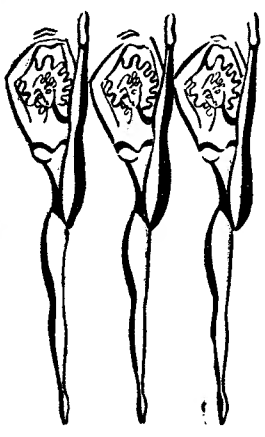
MULHERES HA' MUITAS
com
LAURA ALVES e VASCO SANTANA
HORTENSE — COSTINHA
E O MAIOR ELENCO DOS TEATROS DE LISBOA
18 ANOS

DOMINGO — SEGUNDA — TERÇA — ÀS 18 HORAS
CARNAVAL DA PETIZADA
COM PRÉMIOS NO VALOR
DE MILHARES DE ESCUDOS
PARA AS CRIANÇAS MELHOR MASCARADAS

AMALIA
PELA PRIMEIRA VEZ NO TEATRO DECLAMADO NA PEÇA DO DR. JULIO DANTAS
A SEVERA

BREVEMENTE NO **MONUMENTAL**
(ADULTOS)

NOTÍCIAS DE TEATRO



Eunice Muñoz deve voltar ao teatro, noticia sensacional para os seus milhares de admiradores. Artista de grandes recursos, Eunice impôs-se inopinadamente junto da imensa falange de apreciadores do bom teatro. Quando se retirou há alguns anos atrás, a sua ausencia foi sentida e deixou vago o lugar que tão brilhantemente conquistara. Agora a noticia é quase certa, Eunice deve voltar em breve na interpretação de um original de fama mundial.

Pedro Bloch conquistou fama mundial com a peça, «As mãos de Euridice», a qual vai ser representada na Broadway por José Ferrer depois de ter sido traduzida em sete idiomas. E' esta a melhor obra do autor de «Esta Noite Choveu Prata» E' precisamente com esta extraordinária peça. «As mãos de Euridice», também de uma unica personagem, que Rodolfo Mayer, um dos grandes entre os maiores actores do Brasil, se apresentará em Lisboa, no Teatro Avenida, em meados do próximo mês, estreia que marcará como desusado sensacionalismo no nosso meio teatral.

Amália Rodrigues vai estrear-se no teatro declamado e este será o grande acontecimento teatral do ano. A sua estreia far-se-á com a extraordinária obra do prestigioso escritor e nosso primeiro dramaturgo, dr. Julio Dantas, «A Severa», o que se prevê para o próximo dia 24.

Vasco Morgado está em negociações com dois nomes de primeira grandeza do teatro popular brasileiro, Grande Otello e Virginia Lane, para um futuro espectáculo musicado no Variedades, uma revista extraordinária luso-brasileira, com numerosos artistas de ambos os países.

São de Pinto de Campos, Manuel Lima e Gico, os cenários e figurinos da grande revista do Monumental, «Melodias de Lisboa» a qual terá como primeiro intérprete João Villaret que assim regressará á revista após alguns anos de ausência.

SÓ HOJE E AMANHÃ no AVENIDA
(ÀS 20.30 e 22.45)

DOIS ULTIMOS DIAS
COM A EXCEPCIONAL COMPANHIA
— DE —
BUDDY BRADLEY
UM ESPECTÁCULO QUE LISBOA SÓ CONHECIA ATRAVÉS DOS FLMES MUSICAIS DE HOLLYWOOD com
LIZ SHELLEY e DUKE DIAMOND

NA REVISTA (ADULTOS)
AQUI E' PORTUGAL
com
MIRITA CASIMIRO
RIBEIRINHO — LEONIA
MAX — MIMI GASPAR
TOMÉ DE BARROS QUEIROZ
À frente de um óptimo elenco

O CARNAVAL INFANTIL do MONUMENTAL

DEZENAS DE PRÉMIOS PARA AS CRIANÇAS MELHOR MASCARADAS

— A inscrição é feita na bilheteira no acto da compra dos bilhetes mediante o pagamento de 20$00. A cada um dos inscritos será entregue um talão numerado e uma roseta com fitas de cor, correspondentes a cada «matinée». *(Quando se apresentarem a concurso, as crianças deverão levar a roseta colocada sobre o fato).* Todos os inscritos devem conservar os talões numerados para que os possam apresentar sempre que se solicitem.

Quando a máscara for a mesma, isto é, dois ou três meninos mascarados em conjunto, com o qual a máscara se complete, a esse grupo bastará um unico talão de inscrição.

— Realizar-se-ão dois desfiles em cada «matinée» onde serão apuradas as cinco crianças mais aplaudidas. Serão pois eleitos, dez inscritos em cada «matinée», os quais se apresentarão no ultimo desfile, a realizar no final da ultima «matinée» para a classificação definitiva.

No palco, todos os concorrentes passam por uma mesa para apresentarem o talão numerado. Proceder-se-á depois ao apuramento por meio de aplausos do publico, devidamente cronometrados. A cronometragem dos aplausos será controlada por um representante da empresa e dois representantes do publico.

No final de cada desfile e depois de verificados os tempos cronometrados serão proclamados os cinco apurados para a final.

Os dez classificados em cada espectáculo, apresentar-se-ão na ultima «matinée» para o desfile final. *(A todos os apurados nos primeiros espectáculos será fornecida uma entrada gratuita para a ultima «matinée».)*

— Os trinta classificados nos seis desfiles das três «matinées», tomarão parte no desfile final, onde serão classificados de 1 a 30, para a distribuição dos prémios.

— Os prémios são trinta, marcados pela ordem do seu valor e uma vez atribuidos, não se aceitarão reclamações *(No caso de empate, — concorrentes com o mesmo tempo — proceder-se-á ao desempate, só entre esses concorrentes).*

«Quaisquer trocas de prémios entre meninos e meninas deverão ser feitas particularmente sem a intervenção da empresa. Os Grandes Armazens do Chiado prontificam-se em trocar os prémios por outros de igual valor se os concorrentes acharem conveniente).

José de Castro

LUSO

Trav. da Queimada, 8-A
T. 32889

Animador FILIPE PINTO

Hoje — Festa artística do popular cantador JOSÉ DE CASTRO com uma grandiosa parada de ases do fado.

N. B. — Ninguém falte a este espectáculo de **bom fado castiço.** JOSÉ DE CASTRO, comunica aos seus amigos e admiradores que são tantos os artistas que dão a sua colaboração e por esse motivo não anuncia nomes.

///

AMANHÃ

AMALIA

///

SABADO DE CARNAVAL

FADOS, DESGARRADAS e BAILE, **Orquestra IMPERIAL.**

N. B. — O Carnaval no **LUSO** tem tradição pelo ambiente familiar e selecção rigorosa.

Leiam o jornal humoristico
«SEMPRE FIXE»

ANNE NICOLAS

A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL
ANNE NICOLAS TRIUNFA
no COLOSSAL EXITO do

na canção romena

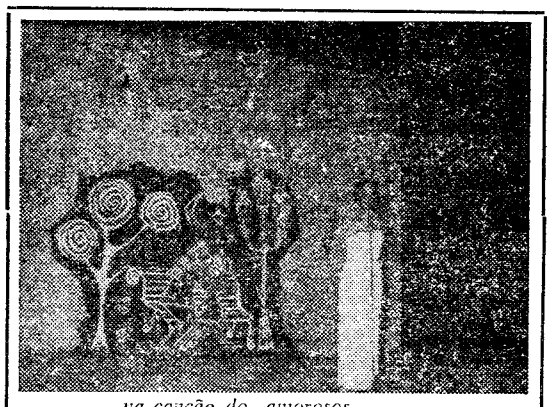
na vedeta francesa com Barroso Lopes e Oswaldo Louzada

Maria Vitória

A MELHOR REVISTA POPULAR PELO MAIOR ELENCO DOS ULTIMOS ANOS!

"O' ZE' APERTA O LAÇO"

com **IRENE ISIDRO — ANTÓNIO SILVA**
ALFREDO RUAS—BARROSO LOPES—OSWALDO LOUZADA E ANITA GUERREIRO
TODAS AS NOITES — ÁS 20.30 E 22.45
DOMINGO — ÁS 16 H. — «MATINÉE»
BILHETES Á VENDA para os espectáculos de Carnaval, sem aumento de preço.



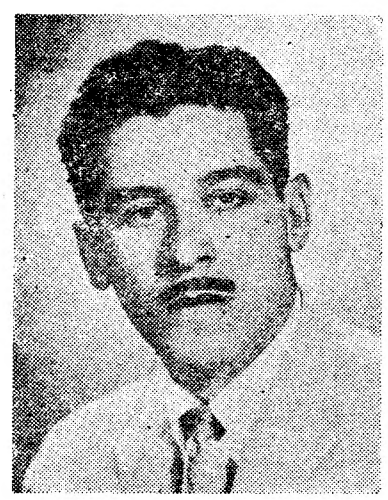
na canção dos amorosos

(Para adultos)

Pensão Monumental

Magnificos aposentos.
Serviço de bom hotel.
Rua da Glória, 21 Tel. P. B. X. 29807

Hélio de Araujo, um êxito!



Hélio de Araujo

Centenas de cartas e telefonemas têm chegado aos escritórios de «Estrelas de Portugal» felicitando esta organização por ter contratado «o maior locutor do Brasil», que todos os dias se tem apresentado em Rádio Clube Português.

Por isso o Carnaval das BELAS ARTES será também o «maior»!

com **ALBERTO RIBEIRO ✱ SILVIA MARIA ✱ TONY DE MATOS ✱ JULIA BARROSO ✱ MONIZ TRINDADE ✱ MARIA SIDÓNIO ✱ BAPTISTA MARTINS ✱ ILDA ARTUR ✱ JOSÉ GALVÃO ✱ MANUELA ARRIEGAS JOAQUIM CORDEIRO ✱ MARIA ADELAIDE ✱ EDUARDO FUTRE ✱ E OUTRAS GRANDES «VEDETAS»!**

Heitor Cubaldo
a mais categorizada orquestra de Espanha

2 grandes orquestras 2

Domingos Vilaça
o melhor conjunto português de musica de dança

SÁBADO, 19
Eleição da «Rainha do Carnaval», que será a senhora mais bem fantasiada

DOMINGO e TERÇA-FEIRA
«Matinées» infantis com os engraçados palhaços Noel e Armindo e mais artistas

Venda de bilhetes nas BELAS-ARTES

Ouça todos os dias, ás 14 horas, Hélio de Araujo no programa «Estrelas de Portugal», em Rádio Clube Português

Os produtos de beleza Tho-Rádia oferecerão brindes á Rainha e assistência

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — Ali Bábá e os 40 Ladrões — POLITEAMA

DE HOJE: — O Doido «Faz-Tudo» — SÃO JORGE

SÃO LUIZ TEL. 27172
A's 15 - 18 - 21,30:
Ultimos Dias!
ANTES DO DILUVIO
com **Marina Vlady, Isa Miranda e Bernard Blier**
(18 anos)
e o documentário do casamento da princesa Maria Pia de Saboia

EDEN TEL. 20768
(Maiores 18 anos)
15,30 - 18,30 e 21,30
Ultimos espectáculos
EM 2.ª SEMANA
OS TRÊS LADRÕES
com TÓTÓ
O filme mais engraçado do ano

MONUMENTAL TEL. 55131
(Para adultos)
A's 21,30
A grande sátira de Carnaval
CLOCHEMERLE
Um filme de grande gargalhada
com **Saturnin Fabre, Felix Oudart, Brochard, Simone Michels e Maximiliene**

IMPERIO
PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
A's 21,30 — (Adultos)
Em 3.ª semana
Ultimas exibições
A INTRUSA
Martine Carol e Raf Vallone
e o documentário-reportagem do casamento da princesa Maria Pia

CAPITOLIO TEL. 27493
Mat. preç. red. 15,30
21,30
(Maiores 13 anos)
Dean Martins, Jerry Lewis e Janet Leigh, no impagável filme colorido
O RAPAZ ATÓMICO
com SHEREE NORTH num bailado trepidante
Sábado, Domingo e 3.ª-Feira de Carnaval
«MATINÉES» INFANTIS

L I 2 TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
Milionário sem vintem
A ULTIMA MENTIRA

CINEMA IDEAL
A's 21 — (13 anos)
MULHER PERSEGUIDA

RESTELO Tel. 610 375
A's 21,15 — (18 anos)
A obra-prima do cinema
O filme mais premiado de todos os tempos
MOULIN ROUGE
com **José Ferrer e Zsa Zsa Gabor**

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
3.ª SEMANA
da obra-prima em CINEMASCOPE
«A LANÇA QUEBRADA»
com o genial actor SPENCER TRACY
(Para 13 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 18,15 — Despedida:
NOITE SEM FIM
(18 anos)
A's 21,30 — **ESTREIA**
FERNANDEL em
ALI BÁBÁ E OS 40 LADRÕES
Colorido — (13 anos)

CONDES TEL. 22523
('Para adultos)
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
O espectáculo de maior gargalhada do momento!
Cantinflas em Calças Pardas
E o documentário do casamento da princesa Maria Pia

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(13 anos)
A's 21,30, **Estreia** do hilariante filme
O DOIDO «FAZ-TUDO»
com **Norman Wisdom**
A's 18,15, despedida de:
O VALE DOS REIS

ALVALADE
Tel. 763080
(Para adultos)
A's 15,30 e 21,30 **2.ª semana** do filme de denso mistério e amor
AMOR PROIBIDO
com **Tony Curtis, Jeanne Drue e Lyle Bettger**
e o documentário do casamento da princesa Maria Pia

ODEON PALÁCIO
NO PALÁCIO
A's 15,15 e 21,30
(Para 13 anos)
NO ODEON
A's 15,15 - 18,15 e 21,30
A farsa de gargalhada
TÓTÓ, RICO OU POBRE?
com as formosíssimas **Sophia Loren e Franca Faldini**

TERRASSE TEL. 20917
A's 15 e 21,15—(18 anos)
MARABUNTA RECRUTAS...
SENTIDO!

CASINO ESTORIL
Tel. 730—EST.
VENTO SELVAGEM
com **Gary Cooper**
(Maiores de 18 anos)

CARNAVAL no RITZ CLUB

EMILIA CAMUS

RUA DA GLORIA — PARA ADULTOS
VAI SER O MELHOR!!!
com o sensacional programa maravilha
EMILIA CAMUS
assombrosa bailarina equilibrista
A estrela máxima das estrelas
LUISA Y MARIO
os reis do baile espanhol
LOS GITANILLOS - LOLITA CALVO
HENRIQUETA VALLÉS
e a alegria trepidante da grande
ORQUESTRA TROPICAL BOYS
CEIAS NO RESTAURANTE TIPICO
Reserve hoje mesmo a sua mesa para as 4 noites de Carnaval—amanhã será tarde!

Trompeta, Otelo, Allea !

os mais lindos cavalos bailarinos de Fredy Knie, hoje, na 4.ª Companhia de Circo, no Coliseu, com atracções

Fredy Knie, um dos maiores «domadores» do Mundo, o mago da fantasia equestre apresenta hoje e todas as noites no Coliseu, a sua «equipie» majestosa de lindíssimos cavalos brancos e negros, além de cavalos bailarinos em alta escola. Vá ver esta maravilha da 4.ª Companhia de Circo e ainda as maiores atracções, como araras, ginastas olímpicos, trapezistas, homem ou boneco, malabaristas, «jongleurs» e os mais engraçados palhaços da actualidade.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e amanhã, ás 21,45, a peça de LUIGI PIRANDELO (Para maiores de 13 anos)

Para cada um sua verdade

Com **Palmira Bastos, Raul de Carvalho, Aura Abranches, Erico Braga, Carmen Dolores e Rogério Paulo.**

Amanhã, 1.ª representação da comédia em 3 actos **O TESTAMENTO.**

O CARNAVAL no

«FAIA»

Restaurante Típico de Luxo

vai marcar por serem **4 noites** de verdadeira alegria, dinamismo e boa disposição.

Variedades — Fados — Baile

Marque a sua mesa

Telefone 29387

Amanhã | APOLO

2 sessões às 10.30 e 22.45

Sensacional reposição da célebre e popularíssima opereta

O ZÉ DO TELHADO

Maria Adelina

Alvaro Pereira

por uma nova e grande companhia com **MARIA ADELINA** e **CURADO RIBEIRO** nos protagonistas

A COLABORAÇÃO DA QUERIDA VEDETA

HERMINIA SILVA

ALVARO PEREIRA, Domingos Marques, Raul Solnado e Maria Candal

ATENÇÃO! As marcações só se respeitam hoje até ás 18 horas, inadiavelmente — Bilhetes á venda

(Para adultos)

Juanita Cuenca

NILDA LITA

ROSSANA
ROSSINA GRACIA
PILARIM OTERO
MARYBEL MADRID

MOROCCO

DANCING DE LUXO

AMBIENTE PARISIENSE

HOJE BAILE DE MASCARAS

Num maravilhoso espectáculo com as super-atracções

BALLET ELLO RONALDO'S

ORQUESTRA CARAVANA

A empresa do MOROCCO comunica a todas as Ex.mas Famílias que para as 4 noites de Carnaval se marcam Frizas e Mesas.

Eis o programa de atracções que MOROCCO apresenta nas 4 noites de Carnaval!

Maria Graciete

VICTOR LIMA

(O Dany Kaye português)

JUANITA PARDO
NIEVES PLAZA
MARGOT GALLEGO

(PARA ADULTOS)

ALVALADE

T. 762080

AMANHÃ, A'S 21,30 — **ESTREIA** (ADULTOS)

RIVAL DE CLEOPATRA

(DUE NOTTE CON CLEOPATRA)

COM A FORMOSA E ESTONTEANTE

SOFIA LOREN

E O GRANDE COMICO

ALBERTO SORDI

UMA FARSA ONDE A LÓGICA É PALAVRA VÃ E A FANTASIA ROÇA A FRONTEIRA DO DELIRIO

EM FERRANIACOLOR. Distribuição de FILMES ALCANTARA

AVISO—Dado o interesse excepcional manifestado pelo publico em apreciar o grande documentário sobre os esponsais da Princesa Maria Pia de Saboia com o Principe Alexandre da Jugoslávia avisa-se o publico que continua em exibição este admirável documento cinematográfico

AMANHÃ no **EDEN**

5 nomes que chegam para justificar um êxito:

Vittorio de Sica—Paolo Stoppa—Daniel Gelin — Charles Vanel e Silvana Pampanini

EM

A ALEGRIA DO BATALHÃO

UMA DELICIOSA COMÉDIA DE *COURTELINE* ESPIRITUOSA E RISONHA... EM FERRANIACOLOR

(ADULTOS) Excl. Mundial Filmes

HOJE às 21,30

— NO —

POLITEAMA

ESTREIA

Em admirável **«Eastmancolor»**

(Maiores de 13 anos)

Exclusivo da SONORO FILME

UMA ALEGRE HISTÓRIA QUE REVIVE O LENDÁRIO ESPIRITO DE AVENTURA E AUDACIA DOS CONTOS ARABES

com o famoso ídolo de todos os públicos **FERNANDEL** *numa figura em que demonstra toda a diversidade da sua fantasia burlesca*

ALI BÁBÁ E OS 40 LADRÕES

Um filme em cuja acção palpita todo o mistério, deliciosa ingenuidade, fausto dos haréns; sonhos de amor, sultões e cavernas cheias de fabulosos tesouros que formam o encanto dos contos das «Mil e uma noites»

Luxuosa realização de *Jacques Beker*, com a célebre vedeta egípcia *Samia Gamal*, *Henri Vilbert* e

Milhares de figurantes

MACHADO

O MAIS TRADICIONAL CARNAVAL DAS CASAS TIPICAS DE LISBOA
O ANTIGO BAILE DOS «QUINTALINHOS»
— DESGARRADA DE 1900 — «AQUI HÁ GATO —
O FAMOSO TRIO CABOVERDIANO
BOA COMIDA — BONS FADOS — E BAILE ATÉ DE MADRUGADA

ATENÇÃO: Em virtude de se ter esgotado a marcação de mesas para segunda-feira, não podemos atender mais marcações para esse dia.

NO MACHADO NÃO HÁ CALOR, NEM FRIO, NEM FUMO. — TEMPERATURA AGRADÁVEL. — MARQUE A SUA MESA. — Telef. **30095**

Ponto de reunião das famílias elegantes. Ambiente familiar. Muita alegria.

TOME NOTA!.....
NÃO CONFUNDA!.....
O MAIOR CARNAVAL DE 1955
É O **CARNAVAL**
DAS
VOZES DE PORTUGAL
NO **CINE TEATRO**
S. JOÃO EM PALMELA
NAS NOITES DE SÁBADO, 19, DOMINGO, 20 E 3.ª FEIRA, 22
COM OS CATEGORIZADOS ARTISTAS
MARIA CLARA
RAUL PROENÇA — MARIA MARGARIDA — SELVAGGIO — GINA MARIA — **BILIÚ** — GRAÇA MARIA ROSADO — EDUARDO JAIME — MARIA CARVELA — ANIBAL TAPADINHAS — MARIA PALMIRA — ISIDRO BAPTISTA — LOURDES SILVA — FRANCISCO ARMANDO e **FERNANDO CORREIA**
Locutores: AVELINO MARQUES — JOÃO LUCIO
ORQUESTRA VOZES DE PORTUGAL
sob a direcção do maestro **Armando Marques**
CONCURSOS INÉDITOS
BRINDES NO VALOR DE MILHARES DE ESCUDOS
BAILE TODAS AS NOITES
3.ª FEIRA — ELEIÇÃO DOS REIS DO CARNAVAL

Transportes assegurados entre Lisboa-Palmela e vice-versa, pela Empresa Eduardo Jorge, Rua Jardim do Regedor, a quem adquirir bilhetes para **qualquer dos espectáculos.**

ESTÁ ABERTA A BILHETEIRA DOS RESTAURADORES E SÓ 16 MIL PESSOAS PODEM ASSISTIR
AOS COLOSSAIS ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL NO CAMPO PEQUENO, NO DOMINGO, 20 E 3.ª FEIRA, 22
em que pela 1.ª vez se apresenta em Portugal a poderosa e extraordinária organização do imortal **D. RAFAEL DUTRUS «LLAPISERA»**
CARROCEL 1955
e as suas inumeráveis atracções internacionais já anunciadas e ainda o cavaleiro MÁRIO MARQUES, os toureiros das Escolas ALFREDO DOS SANTOS e ARENA e o famoso artista de fama mundial
«EL INDIO APACHE»
com seu irmão VASCO AUGUSTO
— ... — ... — ... **PREÇOS DESDE 10 ESCUDOS!** ... — ... — ... —

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Para cada um sua verdade».
AVENIDA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Aqui é Portugal».
VARIEDADES—A's 20,30 e 22,45—«Mulheres há muitas».
MARIA VITÓRIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«O' Zé aperta o laço».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo
TIVOLI—«A lança quebrada».
S. LUIS—«Antes do Diluvio».
EDEN—«Os 3 ladrões».
SÃO JORGE—«O doido «faz-tudo»..
POLITEAMA—«Ali Bábá e os 40 ladrões».
IMPÉRIO—«A Intrusa».
MONUMENTAL—«Clochemerle».
CONDES—«Cantinflas em calças pardas».
ALVALADE—«Amor proibido».
ODEON E PALACIO—«Tótó rico e pobre».
CAPITÓLIO—«O rapaz atómico».
OLIMPIA—«Marujo... conquistador».
TERRASSE—«Marabunta».
JARDIM—«Shane».
LIS—«Milionário sem vintem».
IDEAL—«Mulher perseguida».
PROMOTORA—«A bela de Xerez».
RESTELO—«Moulin Rouge».

CARNAVAL

MUITA ATENÇÃO! (MAIORES 18 ANOS) **A TODOS QUE SE DIVERTEM**

A NOVA DIRECÇÃO TÉCNICA E ARTISTICA DA MODERNA E ELEGANTE «BOITE»

PRÍNCIPE NEGRO

PARTICIPA AOS SEUS EX.mos CLIENTES QUE ESTÁ A PROCEDER À ORGANIZAÇÃO DOS SEUS ESPECTÁCULOS DE ENTRUDO COM UM PROGRAMA DE ATRACÇÕES DE «MUSIC-HALL», QUE MARCARÁ PELA SUA ALTA CATEGORIA ARTISTICA E INÉDITO ESTILO DE REALIZAÇÃO DE TODOS OS NUMEROS FORMANDO UM CONJUNTO DE VALORES DE FAMA MUNDIAL

ATENÇÃO, POIS, ÀS

4 SENSACIONAIS NOITES DE ENTRUDO NO «PRINCIPE NEGRO»

BAILE CONSTANTE COM DUAS GRANDES ORQUESTRAS! MUITAS SURPRESAS NUM AMBIENTE DE FRENÉTICA ALEGRIA E LOUCO DELÍRIO! BRINDES ÀS SENHORAS QUE SE APRESENTAREM MASCARADAS COM A MAIS REQUINTADA ELEGANCIA!

O CARNAVAL DO «PRINCIPE NEGRO» FICARÁ MEMORÁVEL EM LISBOA

PELO SEU ALTO NÍVEL DE DISTINÇÃO, ATMOSFERA DE CONFORTO E HORAS DE INTENSA VIBRAÇÃO ATÉ ALTA MADRUGADA!

NÃO FALTE AO «PRINCIPE NEGRO» QUE CUMPRE O QUE PROMETE!

PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE EM TODOS OS SALÕES!

CONSUMO OBRIGATÓRIO: **50 ESCUDOS!**

LER OS PROXIMOS ANUNCIOS!

(18 anos) # HOJE NO

*** OUTRA SENSACIONAL NOITE DE FRENÉTICA ALEGRIA ***

TODA A LISBOA QUE SE DIVERTE SABE, POR TRADIÇÃO, COMO SÃO OS BAILES DE MÁSCARAS NO «MAXIME»

UM ELENCO DE ATRACÇÕES CONSAGRADO ENTRE APLAUSOS!

UM CONJUNTO QUE HONRA O FOLCLORE NACIONAL
BALLET
AGUARELAS DE PORTUGAL
Direcção de *FERNANDO GIL*
UM EXITO IGUAL AOS MAIORES DO ANO

O admirável TRIO
JAVIER
CHITA
DORA
em criações do folclore mexicano

E, AINDA, OUTRAS NOTÁVEIS ATRACÇÕES

SABADO INICIO DO ## CARNAVAL N.º 1 DE LISBOA

RESERVAM-SE AS POUCAS MESAS QUE RESTAM

NINA
SALÃO DE CHA

(Para adultos)
HOJE
BAILE DE MÁSCARAS
Sexta-feira, ESTREIA de
FAY BLAIR

Leiam o "SEMPRE FIXE"

DE ONTEM PARA HOJE

Contraste I

A grande aventura na vida da cidade é isso mesmo — o benemérito que doa umas centenas de contos para uma cantina, o desvairado que vibra uma tempestade de facadas na mulher e em quem mais estava á sua mão, incluindo ele próprio. (O caso passou-se em Evora e a mulher, Beatriz Carolina Gonçalves Consolado, de 25 anos, não tardou a morrer no hospital). Mas o desvairado talvez não fosse um meliante, pois já há tempos estivera internado sob vigilancia clínica por desequilíbrios mentais de que sofria. Num desses acometimentos crepitou a tragédia em cujos pormenores não vale a pena insistir. Mas não podemos deixar de pensar na ansiedade fremente que palpita nos grandes aglomerados humanos, o desvario das paixões, o desequilíbrio que irrompe aqui e ali, os males latentes que subitamente deflagram, a loucura contida e nem sempre vigiada que um dia faz estremecer de horror pelas suas consequências. E só então se pensa que, efectivamente, já havia indícios que podiam ter servido para acautelar o risco...

Contraste II

Viação perigosa... O título aparece por todos os jornais: além do desastre na Covilhã, que causou quatro mortos, como ontem se referiu, é um autêntico rosário! Só caídos de bicicletas contam-se quatro (Lisboa, Torres Novas, Seia. Marco de Canavezes); colhidos por automóveis: uma senhora em Lisboa, um sexagenário em Famalicão; outro ainda em Lisboa, esta madrugada, no Alto da Ajuda; mais dois feridos num choque entre duas camionetas de carga, em Mourisca do Vouga. O sudário dos desastres de outra índole e dos casos de violência contra pessoas formaria uma lista longa, quase inutil. E' a coligação das forças inorganizadas que formam a ameaça constante da vida. Em contrapartida dão-se os silenciosos pesquisadores de laboratório, os homens que dedicam toda a sua luta para ganhar vidas para a vida. A série dos antibióticos continua também. Cada vez há mais em numero, cada vez há melhor, cada vez se produz em quantidades maiores. O que era remédio de ricos torna-se acessível ao maior numero. A partir de 1 de Março, os preços dos medicamentos nacionais, sob forma injectável, em que entrem a penicilina e as suas associações com estrentomicina serão reduzidos. No cálculo do Ministério da Economia, donde vem a decisão, o consumidor poupará 8.500 contos em relação ás mesmas quantidades dispendidas durante o ano passado. Os dois pratos da balança — a vida e a morte — alternam-se na corrida do tempo.

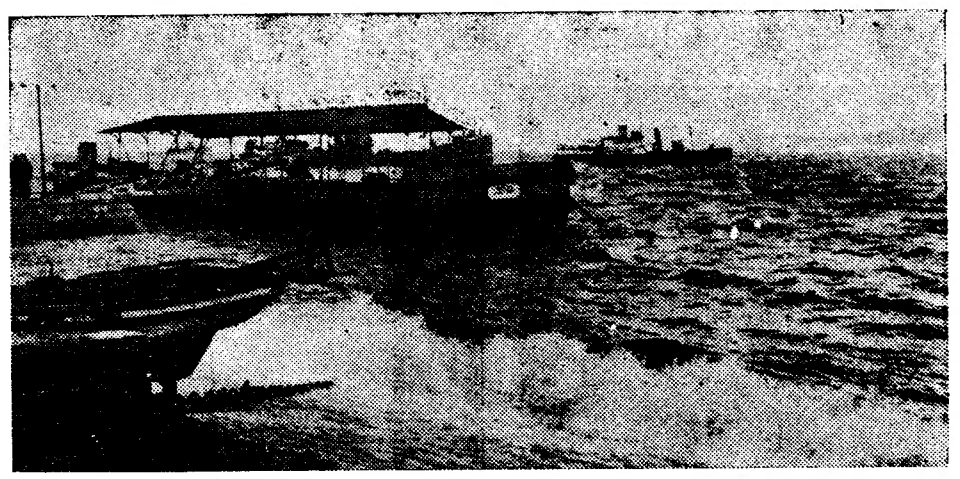
Contraste III

O temporal fez derruir a empena de casa velha (no Casal Ventoso). Ao mesmo tempo erguem-se novas casas (o hotel de Sintra, nos Seteais). Cai um barracão ergue-se um palácio. A sociedade ganha em valor de conjunto— mas isso não quer dizer que o pobre que encontrava abrigo no barracão que foi abaixo possa depois ir acolher-se ao palácio que vai acima. De qualquer modo, parece que a lei do gregarismo, atenta a tudo quanto diz respeito ao grupo, se mostra bastante indiferente pelos casos isolados—como se não fosse para acudir a cada um que se pretende o bem estar de todos.

Jornal pequeno

O subsecretário do Ultramar, sr. prof. Raul Ventura, recebeu ontem, das mãos do chefe do Estado, as insígnias do grande oficialato da Ordem de Cristo, como prémio e reconhecimento pelos serviços prestados no exercício daquele alto cargo. ✱ Em Paredes de Coura, um pequeno heroi de onze anos, Manuel de Brito, deitou-se ao rio para salvar um irmãozito de três. Ao ouvir o grito e a queda de um corpo á água, o pai, receando desgraça, acudiu numa corrida, mas teve para o seu sobressalto a compensação de ver um filho salvo — pelo outro filho. ✱ Passou em Lisboa uma das Silvanas mais famosas do cinema italiano, a Pampanini, o que justificou a presença, no aeroporto, do habitual cortejo de admiradores— que tiveram a decepção de não ver o objecto da sua admiração, que nem deitou o pé de fora do aparelho.

JÓIAS ANTIGAS
E MODERNAS
compra cobrindo todas as ofertas
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta. 253 — Telef. 24564



Ao longo da margem do Tejo, as ondas alterosas varriam os cais e faziam oscilar as embarcações

Invernia rigorosa

(Continuação da 1.ª página)

de Lisboa têm tido grande actividade, abrigando fragatas e muitas outras pequenas embarcações.

Espera-se, entretanto, que o vento se torne ainda mais violento para o fim da tarde.

O navio-doca americano não pôde entrar no Tejo

Devido ao mau tempo. não pôde entrar, esta tarde, no Tejo, o navio-doca «Lindenwald», da Armada norte-americana. Arrostando com o temporal, o barco dos Pilotos saíu a barra, ás 13 horas, para fornecer piloto á referida unidade americana, Como não tivesse avistado o «Lindenwald» e o estado do mar não lhe permitisse permanecer fora da barra, o barco dos Pilotos abrigou-se no rio, mantendo-se a postos para qualquer eventualidade no Tejo. Entretanto, o «Lindenwald», no caso de já ter chegado á vista de Lisboa, permanecerá á capa, até que as condições do tempo permitam a sua entrada no Tejo.

O programa de recepção ao comandante e guarnição do navio-doca americano considera-se assim, alterado.

Estão salvos

sete pescadores

considerados perdidos

PENICHE, 17. *(Pelo telefone)* — Chegou a dar-se como desaparecida a lancha de pesca «Conquistador» que saiu para o mar esta manhã, ás 5 horas, com sete homens de tripulação e de que é arrais Manuel Cego.

Não obstante o temporal que varre a costa, com o intuito de salvarem as redes, aqueles pescadores sairam para o mar, a bordo do «Conquistador» em direcção ao cerro do Camelo, em frente da praia de Santa Cruz, a umas oito milhas ao Sul de Peniche. Como o temporal redobrava de violência e o tempo decorria sem que o barco regressasse a este porto, a classe piscatória alarmou-se e chegou-se a pensar que tão frágil embarcação não resistira á furia do mar. Em face de tal situação, o capitão do porto, capitão-tenente Costa Pereira, ordenou que saisse para o mar, á procura dos pescadores, o salva-vidas «Almirante Sousa e Faro» e a traineira «Lagoa azul». Depois de aturadas pesquisas, o salva-vidas comunicou, ás 11 e 30, pela rádio, ter encontrado o «Conquistador» com [illegible] a tripulação a salvo.

Este comunicado, ouvido por quase toda a população de Peniche, que pela rádio seguia atentamente as comunicações rádio-telefónicas entre a capitania e o salva-vidas, encheu de alegria as famílias dos pescadores que já se davam como perdidos.

O salva-vidas voltou a comunicar, ás 12 horas, informando que tudo seguia bem e que os três barcos regressavam ao porto, a velocidade reduzida, devido ao estado do mar, que era cada vez pior.

Os tripulantes do «Conquistador» foram encontrados fundeados e agarrados ás redes, aguardando que o tempo amainasse ou os socorressem, sempre sob o perigo de darem á costa, na praia, onde logo seriam tragados pelas alterosas ondas.

Graças á persistência e tenacidade do mestre do salvavidas, puderam ser encontrados e socorridos.

Continua o mau tempo na Madeira

FUNCHAL, 17—O tempo, na ilha da Madeira, continua agreste, com forte ventania e o mar muito agitado, o que não permitirá a amaragem de hidroaviões antes de sábado.

Está a cair granizo na ilha, sobretudo no alto das serras. A temperatura baixou, consideràvelmente, durante a noite. De manhã, contudo, o termómetro marcava 14°,6.—(L.).

A invernia na Grã-Bretanha

LONDRES, 17. — Gelo cobria, hoje, a maior parte das estradas da Grã-Bretanha, após uma noite de intenso frio. As previsões meteorológicas dizem que o frio continuará, com queda de neve.

Uma violenta tempestade de neve assolou o Norte da Escócia, cobrindo a região de alta camada branca e isolando aldeias e pequenos lugarejos. — (R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 13°; mínima, 8°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°3; mínima, 5°,8.*

Bairro de Pescadores de Buarcos

Na Junta Central das Casas dos Pescadores, efectuou-se, esta tarde, um concurso publico para adjudicação da empreitada de construção do bairro de pescadores de Buarcos, composto de 64 moradias. A base de licitação estava fixada em 2:107.626$80.

Poderá ser anulado

o julgamento do velho Dominici

condenado à guilhotina

PARIS, 17 — O Supremo Tribunal francês examina, hoje, um apelo para anulação do julgamento de Gaston Dominici, de 77 anos, condenado á guilhotina pelo triplo assassinio dos Ingleses Drummond.

Os seus advogados argumentarão que o juiz e o acusador desprezaram o procedimento jurídico durante o julgamento de Digne, em Novembro do ano passado, o qual durou 11 dias, e quando o velho camponês foi acusado de assassínio de sir Jack Drummond, de sua esposa e de uma filha, de 11 anos de idade. Os juizes do Supremo não podem anular o veredicto ou a sentença, mas podem anular todo o julgamento, se decidirem que ele foi mal conduzido.

Os advogados de Dominici augumentarão que o tribunal cometeu quaro graves violações de procedimento: 1.º—Que a acusação foi apresentada de maneira irregular; 2.º—Que o acusador, que tinha perdido a voz, foi autorizado a falar através de um microfone e, assim, o seu discurso foi escutado fora do tribunal por meio de alto-falante; e que a defesa não teve oportunidade para proceder do mesmo modo; 3.º—Que os testemunhos dos filhos de Dominici e de outros membros da sua familia não foram prestados sob juramento. Essas testemunhas prestaram, por consequência, declarações sabendo que não poderiam ser processadas por prejurio—e podiam ter mentido para enviarem seu pai para a guilhotina: 4.º—Que certos documentos do tribunal não tinham data.

E' possivel que o Supremo Tribunal não profira a sua decisão durante as próximas semanas. Entretanto, o inspector divisionário Charles Chenevier. de 52 anos de idade, um dos principais «detectives» franceses, aguarda ordem para iniciar uma nova investigação sobre o assassinio dos Drummond.

O Ministério da Justiça ordenou o novo inquérito, depois de ter enviado aquele inspector ao Sul da França, a fim de entrevistar membros da familia Dominici, durante a semana do Natal.

A investigação está a ser adiada até o momento em que o Supremo Tribunal examine o apelo de Dominici, mas deverá iniciar-se logo que o tribunal tome a sua decisão.—(R.).

A reunião mensal

(Continuação da 1.ª página)

ronel Afra Nozes afirmou que foi com gestos heroicos, de gente do Povo, por vezes anónima, que se forjou a grandeza de Portugal.

O sr. engenheiro Ribeiro Ferreira, evocando a figura e a acção do dr. Ricardo do Espirito Santo Silva, propôs que seja dada a uma artéria de Lisboa o seu nome.

Os transportes no Tejo

Ocupou-se de diversos aspectos dos transportes acentuando a necessidade imperiosa de resolver o problema das comunicações entre as duas margens do Tejo, muito agravadas com a mudança do embarque, do Cais do Sodré para junto do Terreiro do Paço.

A propósito protestou contra o facto de certas entidades oficiais preterirem os automóveis particulares que estão nas «bichas» para embarque nos «ferry-boats».

Ocupou-se, ainda, de vários problemas de transito, no Campo Grande e na Avenida da Liberdade.

O sr. Aníbal David associou-se ás palavras do sr. engenheiro Ribeiro Ferreira, sobre o dr. Ricardo do Espirito Santo Silva, dizendo que com o seu desaparecimento perdeu a Nação uma grande figura, cujas multiplas qualidades o colocaram durante algumas decadas, no primeiro plano da vida portuguesa. Evocou os diferentes aspectos da sua vida, como banqueiro, economista e administrador, salientando designadamente o seu impulso em favor da Arte e dos artistas.

O sr. presidente associou-se a essas palavras e propôs um voto de pesar pela morte de mestre Francisco Franco, que «foi a expressão mais alta da arte plástica em Portugal». E prometeu recomendar aos respectivos serviços o estudo das observações feitas, nomeadamente as referentes aos transportes no Tejo.

A poluição da atmosféra

O sr. José Saphera Costa referiu-se aos perigos das emanações dos gases da refinaria de Cabo Ruivo, chamando a atenção das entidades oficiais para a necessidade de uma comissão de técnicos estudar a maneira de evitar a poluição da atmosfera da capital.

O mesmo vereador propôs-se tratar, em próximas sessões, de problemas ligados aos parques desportivos da cidade, afirmando, porém, que há um deles que se torna urgente resolver: o do acesso ao Estádio do Benfica, que, por ser deficientissimo, causa grandes dificuldades e incomodos ás dezenas de milhares de pessoas que ali vão assistir aos encontros de futebol.

Perto de Alcobaça

uma camioneta penetrou

até à casa de jantar de um prédio

ALCOBAÇA, 17. *(Pelo telefone).* — Pelas 2 e 30 da madrugada, a três quilómetros de Alcobaça, na povoação de Mendalvo. na estrada Lisboa-Porto, quando uma camioneta cruzou com outra que seguia em sentido contrário, embateu na traseira desta, fazendo com que o motorista Joaquim Jesus de Oliveira, de 28 anos, de Vila Nova de Gaia, perdesse a direcção e fosse violentamente contra um prédio, pertencente a João Germano.

O veiculo, com a velocidade que levava, derrubou a parede do edificio e, penetrando neste, só foi parar na casa de jantar, onde felizmente não havia ninguém a essa hora. Os locatários estavam a dormir nos quartos interiores.

Alarmados pelo grande ruido, levantaram-se e depararam com aquele espectáculo.

E. ali, á luz das candeias, o motorista, ileso, abriu a porta da camioneta e, ainda mal refeito do susto, sentou-se numa cadeira.

O estranho acidente despertou grande curiosidade, tendo a casa já sido hoje visitada por muitas pessoas desta vila e arerdores.

A camioneta ainda não foi retirada, pois aguarda-se a presença de peritos para avaliarem os estragos. Será também necessário remover os escombros.

A Suiça recusa

a extradição dos assaltantes

da legação romena

BERNE, 17—Um comunicado do Departamento da Justiça e Polícia anuncia que a Suíça recusa a extradição dos dois anticomunistas romenos pedida pelo Governo de Bucareste.—(F. P.).

MODERNAS CONFECÇÕES
Ouabela
Simbolo de elegancia e economia
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
GÉNERO AMERICANO
Avenida João XXI, 10-D
✱ ✱ ✱
Sucursal: R. Tomás da Anunciação, 1-B

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO. 3—LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108—PORTO

da vareação municipal de Lisboa

E o sr. presidente afirmou que a Camara tem o maior empenho em resolver tal problema, efectivando a solução definitiva que está planeada.

Problemas de transito

O sr. dr. António Pinto Basto tratou de alguns «pequenos problemas de transito», dos quais dependem vários dos serviços da Camara e outros da P. S. P., dizendo que, na maior parte dos casos, bastaria cumprir o que está determinado. E, a propósito, salientou que há exagerada sinalização de transito, proibindo-o, em alguns pontos, ao passo que, noutros locais é insuficiente. Acentuou, também, que, em certos locais, é difícil ver, em determinadas condições, os sinaleiros. Elogiou a uniformigação dos sinais dos guardas.

O sr. presidente afirmou que os assuntos versados serão estudados pelos respectivos serviços municipais que não são indiferentes á evolução do transito na cidade.

O Código da Estrada e as prerrogativas municipais

Depois o sr. Aníbal David disse que uma atenta análise, no ponto de vista municipal, feita ao novo Código da Estrada que entrou agora em vigor, o levou a verificar com mágoa, que foram cerceadas as prorrogativas municipais e os seus direitos, incluindo até algumas receitas, como é o caso das multas cobradas por transgressão das *posturas municipais*.

Acentuou que apesar de se não ter tirado aos municipios a competência para cominar multas a respectiva receita reverte toda para os cofres do Estado.

—É este principio—disse—de todo inconveniente pelo exemplo que representa para futura legislação, que esta Camara não pode aceitar, sem profunda estranheza. E quanto a mim não é só o caso das receitas que está em causa; é principalmente o cerceamento das prerrogativas municipais e dos seus direitos históricamente consagrados pelas disposições legais de natureza administrativa e particularmente pelo Código Administrativo em vigor.

Demonstrou que, além doutros aspectos, que citou, ficou diminuida a intervenção municipal no que respeita ao transito e se esta verdade pode aplicar-se a outras Camaras Municipais, com maioria de razão se deve aplicar á de Lisboa, que dispõe dos serviços técnicos especializados competentes.

Defendeu depois a oriação de um regime especial para a Camara Municipal de Lisboa, dada a circunstancia de se tratar de uma grande cidade, com serviços á altura da sua missão, e disse não fazer sentido que a C. M. L. tenha de sujeitar ao parecer da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres a simples mudança de uma paragem de «eléctricos» ou de autocarros, ou que para a realização na via publica de Lisboa de provas desportivas possam ser concedidas sem se vincular essa concessão ao parecer favorável da Camara, ou ainda, que para a interrupção do transito por obras a executar nas suas próprias vias publicas se tenha que comunicar á Direcção-Geral com 72 horas de antecedência.

O sr. Aníbal David referiu-se ainda ao que actualmente e desde algum tempo se está a passar com a concessão de autorizações para estacionamento de veiculos de carga e camionetas de transportes colectivos de passageiros para outras localidades, pois, dada a forma como tais concessões se fazem, há ruas quase completamente pejadas por camionetas que, com o argumento de estarem a esperar a possibilidade de entrar na respectiva garagem, têm chegado a ocupar a via publica e o mesmo local durante dias consecutivos.

Afirmou que estas autorizações têm sido dadas pela Direcção-Geral dos Transportes Terrestres, na melhor das intenções, claro está, mas muitas das vezes nem sequer a Camara tem sido ouvida.

E perguntou:

—Como pode a Camara admitir que outra entidade que não seja ela tenha também competência para directamente dar ou recusar as autorizações que dizem respeito a esses estacionamentos eventuais, que se tornam quase permanentes?

O sr. tenente-coronel Afra Nozes associou-se aos comentários feitos pelo orador antecedente, ás partes do Código da Estrada em que ele se sobrepõe ás prerrogativas municipais, ou em que com elas colide. Acentuou, porém, que, longe de criticar o Governo, tem por objectivo apoiar a sua politica de reforço das autarquias locais. E terminou manifestando a esperança de que estas «vozes da cidade» cheguem ás esferas governamentais e sejam consideradas na hipótese de uma revisão do referido Código.

O sr. engenheiro Ribeiro Ferreira aplaudiu as afirmações feitas e o sr. presidente informou de que os respectivos serviços municipais estão a elaborar uma exposição sobre o assunto.

Obras e taxas nos parques de estacionamento

O sr. presidente apresentou uma proposta, referente á construção e á reparação dos pavimentos e de esgotos, no valor de 10.000 contos, que foi aprovada, bem como a relativa á pavimentação definitiva da Avenida de Roma, na importancia de 9.160 contos, e outra, sobre a taxa a cobrar, para a Camara, nos parques de estacionamento, que será 2$50 por cada periodo, dando direito á utilização de todos os parques, durante 24 horas.

A próxima reunião publica será em 17 de Março.

Um armazenista de café

processado em Portalegre por assambarcamento

MARVÃO, 17 (Pelo telefone) — Recentemente foram mandadas lançar no mercado 776 toneladas de café em grão, para venda livre, e mais uma apreciável quantidade, além daquela, que se encontravam armazenadas na Alfandega.

A direcção dos Serviços de Fiscalização, por seu turno, montou um serviço de brigadas móveis nas regiões fronteiriças, de molde a apertar o cerco junto dos cruzamentos das estradas para uma vigilancia mais eficaz. Mas ao mesmo tempo que a fiscalização estuda a maneira de evitar as exportações ilícitas do café, as pessoas que se dedicam ao referido negócio procuram, também, por seu turno, os meios adequados para iludir essa vigilancia.

Esta madrugada passaram em várias localidades algumas camionetas com café, nitidamente para sondar o terreno. Os condutores estavam industriados para quando se lhes perguntassem alguma coisa responderem:

—Vamos enganados, íamos para tal povoação, com o café para uma torrefacção...

E o caso passava sem novidade, agradecendo os condutores a informação de que iam enganados no percurso...

Hoje, ás 5 horas da madrugada, uma furgoneta que transportava um carregamento de café em grão, torrado, com muito brilho, o qual era acompanhado por um armazenista de Portalegre, foi obrigada a parar, por intimação duma brigada, próximo de Marvão. Examinada a carga, os fiscais verificaram tratar-se de café em grão torrado. Interrogado sobre o destino que pretendiam dar á carga, responderam que se destinava a um concelho interior da Beira Alta.

—Então os senhores vão para a Beira Alta e vêm parar a Marvão?—inquiriram os fiscais.

O motorista e o armazenista proprietário da carga mostraram-se surpreendidos e, ao mesmo tempo, arreliados com eles próprios, por se terem enganado no percurso... Pois nunca lhes tinha sucedido um tal engano, vindos de Portalegre...

Sendo-lhes pedido o livrete do carro, procuraram-no nas algibeiras dos fatos, no carro e acabaram por verificar que se haviam esquecido dele em casa. Mais outra arrelia para eles. Por fim, os agentes da fiscalização começaram a suspeitar de tanto engano e esquecimento e perguntaram ao armazenista-torrefactor se ele tinha muito café em armazem, ao que ele respondeu que não. E, ao mesmo tempo que se mostrava aborrecido com o contratempo do engano, disse que voltava para Portalegre e iá hoje não ia distribuir o café ao concelho do interior da Beira Alta. Nesta altura a brigada da fiscalização resolveu acompanhá-los a Portalegre, não fossem eles voltar a enganar-se no percurso... Uma vez ali, foram fazer uma busca ao armazem e encontraram uma porção de sacas com café em grão que estavam ocultas, junto a uma parede. Apreenderam a mercadoria e processaram o referido armazenista por assambarcamento, apresentando-o, com o respectivo processo, ao tribunal da comarca.

«SEMPRE FIXE»

Quem quiser boa disposição deve procurá-la lendo «Sempre Fixe», o jornal que diz coisas sérias a brincar.

A sr.ª Craveiro Lopes durante a sua visita

A esposa do chefe do Estado visitou

o Instituto dos Surdos-Mudos da Casa Pia

O Instituto de Surdos-Mudos da secção Pina Manique, da Casa Pia de Lisboa, recebeu hoje, a visita da esposa do Chefe do Estado, sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, que demonstrou assim, mais uma vez, o grande interesse que a instituição lhe merece e em especial as crianças que lá estão a ser educadas e instruidas.

A sr.ª D. Berta Craveiro Lopes chegou áquela prestimosa instituição ás 10 e 30 e ali foi recebida pelos srs. dr. Pedro Santos Tavares, provedor; drs. Alvaro Carvalho Andréa e Cesar Freire Andrade e engenheiro Nunq Saraiva, respectivamente directores dos Serviços de Ensino Especial, de Assistência Médica e do Ensino Geral; professor Antonino Gonçalves Amaral, director do Instituto de Surdos-Mudos, e membros do corpo docente do referido estabelecimento de ensino da secção Pina Manique.

As crianças, em numreo de cem, receberam com palmas a sr.ª de Craveiro Lopes, que em seguida deu entrada na sala de educação ritmica, onde algumas crianças se exibiram em bailados e outras em recitativos, pois já articulam palavras.

Terminada a singela, mas graciosa festa, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes percorreu as várias dependências do Instituto, as quais lhe mereceram palavras de muito agrado.

A visita terminou no refeitório, onde a esposa do chefe do Estado assistiu á distribuição do almoço. Antes de se retirar, as crianças voltaram a saudar com salvas de palmas a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, que se mostrou vivamente interessada com tudo o que viu.

Em 3 linhas

«Nas sete colinas» é o título do novo volume do escritor Joaquim Leitão. São cinco novelas, por certo muito belas, que nos evocam Lisboa de há 50 anos e que vão aparecer na próxima semana, como legenda de oiro da obra consagrada do seu autor.

///

Começaram já as obras de construção do novo edificio para o Posto Meteorológico de Vila Real.

///

Esta manhã, ás 9 horas, a temperatura em Lisboa era de 12°. A' mesma hora, no Porto, era de 9°; em Faro e no Funchal era de 14°.

Outro Oscar para Humphrey Bogart?

HOLLYWOOD, 15.—A poucas semanas da sensacional decisão da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas que cada ano imortaliza alguns filmes, os seus directores e intérpretes, a Imprensa americana nas suas conjecturas e opiniões, divide-se em duas grandes correntes. Uma diz ser Marlon Brando o indigitado ao «palmarés» deste ano, pela sua magistral interpretação em «Há lodo no cais», mas um maior número inclina-se para Humphrey Bogart pelo seu insuperável desempenho na figura do comandante alucinado do já célebre filme «Os revoltados do Caine», ao lado de José Ferrer, Van Jonhson e Fred Mac Murray.

Os que defendem Bogart dizem que ele é em «Os revoltados do Caine» o intérprete ideal e certissimo dentro da escola clássica de representação e o seu desempenho neste filme é sem discussão a sua melhor actuação da sua longa carreira cinematográfica.

A propósito é interessante recordar a sua original afirmação por ocasião da estreia do «Há lodo no cais»: «Embrulhem todos os «Óscars», incluindo o meu, e enviem-nos a Marlon Brando». Terá Bogart, que «embrulhar» também o Óscar que merece ganhar em «Os revoltados do Caine»?

VIDA literária

O PRETO NO BRANCO

Sobre Teatro

de Ramada Curto

Não se estranhará que eu tenha interesse pelas coisas de Teatro. Quem, ainda que de leve, tenha conhecimento das minhas actividades cá por este baixo mundo, não poderá desconhecer que eu tenho perpetrado muitas peças, com êxito vário de crítica e de publico.

E valha a verdade, não estou inteiramente descontente comigo. Quando mais não seja porque, no exercicio da minha actividade ludica de criador de entrechos e de figuras de cena, eu tenho pelo menos a consolação de através do que sonhei criar, ver na possivel mentira de quanto possui a verdade de quanto desejei. E' claro que se me chamarem grande dramaturgo eu aconselharei a quem mo chamar a que não exagere.

Mas também se pretenderem dizer-me exactamente o contrário, eu sorrirei inefàvelmente, em plena paz de consciência e julgando-me com muito boas razões para não acreditar em exageros, num sentido nem noutro. Está explicado assim o meu interesse pelo Teatro, que mais do que nunca é meritório, porque é o interesse por uma coisa ideal, uma coisa que não há. O Teatro é em Portugal a Princesse Lontaine do Rostand. E' uma coisa que se sonha, que se inventa, que se imagina.

E é «coisa divina» como diz o dramaturgo do Cirano e do Aiglon, ter um amor deste género.

Em Portugal começa por não haver publico—pelo menos para teatro de declamação. Depois, como infelizmente todas as coisas, mesmo as ludicas, as de Arte, tem uma base económica, não há negociantes de Teatro, que conheçam bem o «ramo», que saibam juntar ao interesse legitimo pelo seu negócio, o amor esclarecido e o conhecimento da forma de equilibrar a Arte e a Pecunia. Há apaixonados, há ingénuos, há simpáticos—mas não há «sabedores». Já houve. E são uma peça imprescindivel, certo como é que, «até nas agulhas das catedrais góticas, no sorriso seráfico dos mártires e dos santos se descobre o sorriso satanico e o traço cabalistico do factor económico». Abro uma excepção para a empresa do Nacional. Essa, porque vem de longe, tem obrigação de saber e sabe, tem «metier» e experiência. Depois, faltam ainda valores novos entre actores e actrizes. Há esperanças, mas não há realidades pujantes. E sem Sol e humidade nem os botões de rosa desabrocham. Quanto aos bons actores e boas actrizes que ainda há, uns estão muito velhinhos, outros começam a envelhecer e os que estão na transição não chegam para dois elencos razoáveis.

Pelo exposto já se poderá ver a simpatia com que eu vejo surgir gente nova que se propõe fazer teatro, cheia de fé e da graça, com que, no dizer de Junqueiro: «Deus abroquela os seus eleitos».

E também não regateio o meu aplauso ao Estado que a ajuda com subsidios. O Estado que é, em regra, sumitico, compraz-me registar que neste caso é parcamente dadivoso. E digo, parcamente porque estou infelizmente convencido de que umas gotinhas de sangue não chegam a ser uma transfusão e o teatro português precisa duma transfusão. De novos «estádios», de seleccionadores avisados, da pesquiza de novos jogadores. O Teatro ou sofre de leucémia, que é incurável, ou duma anemia que é preciso enfrentar enérgicamente. Mas, enfim, antes alguma coisa do que nada. E todo eu me regozijei quando li nos jornais que há quem se proponha fazer de novo, desde os alicerces.

Eu também entendo assim e estou farto de o dizer nos periódicos em que escrevo. Não há dramaturgos—criem-se. Não há actores—façam-se. Não há empresários—arranjem-se. Não há publico—invente-se. Para já vejo anunciadas peças de Shaw, de Claudel ,de nomes ilustres de escritores estrangeiros e a promessa de outros novos nacionais que vão aparecer.

E acho também que a autores novos devem corresponder criticos novos, criticos a la page, criticos que, por qualquer razão, não tenham «ido ainda ás sortes». A cada época a sua dramaturgia e a sua critica. Problemas novos que interessem á Nação— o caso da India, a crise vinícola, a electrificação geral do País, pelas barragens, Nada de teatro burguês, nem de teatro naturalista.

O naturalismo em arte está superado, volvamo-nos para o idealismo, para o romantismo, para qualquer coisa que não seja o atoleiro naturalista. Há dramaturgos suecos e noruegueses — o Sakarest, o Tandstikor, o Ógfosfor. Eles que tragam aos nossos palcos a sua mensagem, com encenações novas, sintéticas, expressivas. Faça-se o alarme, galvanize-se o publico, desperte-se a curiosidade. O Passado, permita-se-me a comparação é um queijo Gruyére, cheio de buracos. Pois deitem-se fora os buracos e aproveite-se apenas o queijo. Ou melhor: transforme-se o queijo num favo de cujos alveolos escorra o mel do Hymeto.

Se me permitisse dar uma opinião na matéria eu optaria pela concentração de esforços. Há, dispersos pelo Pais, pequenos grupos com o mesmo ideal. Pois fundam-se! Fundam-se todos num grupo só! Todos os esforços são poucos para salvar o Teatro. Em face dessa congregação de esforços, ouso esperar que o Estado não terá duvidas em aumentar os subsidios. E aos homens de boa vontade, aos homens da minha geração, coleccionadores de todas as derrotas, ficará coma recompensa o prazer de ver, não uma ressurreição—mas uma nova Criação, moça e forte, levantada nos braços duma mocidade entusiástica que nos está abrindo novos e inexplorados horizontes, sacudindo o marasmo colectivo, na Inteligência e na Acção. O Passado morreu! Viva o Futuro—com maiores subsidios, já se deixa ver.

São esses os meus votos.

OS NOSSOS CONTOS

REALIDADE

por GRACIETTE BRANCO

Eram tristes, aquelas tardes passadas no cemitério, de uma tristeza confrangedora, nostálgica... Eu ia, todos os dias, deixar umas flores no jazigo do avô e homenagear a sua memória com a presença da minha mocidade gentil. Uma grande opressão me dominava, de todas as vezes que eu entrava no largo portão de ferro. Dir-se-ia que a vida ficava lá fora, para lá do alto muro; que eu própria caminhava automatizada e que todo aquele silêncio; a terra que eu pisava, confrangida; a atmosfera; a leve aragem que agitava as pontas ogivais dos ciprestes—eram a própria morte!

O porteiro dizia-me, habitualmente:

—Boas tardes, menina.

Eu respondia, num sorriso desconfiado:

—Boas tardes.

E, hoje, posso garantir que, nesse tempo, não tinha bem a certeza se o homenzinho era um vivo ou um morto...

O jazigo do avô ficava bastante afastado, quase ao fundo do cemitério e era sempre com o coração palpitante, que eu passava em frente de um belissimo jazigo em estilo manuelino, que há muito tempo andava excitando a minha curiosidade, desenhando contornos de romance, na minha imaginação exaltada.

A porta do jazigo estava aberta, vendo-se, na parede do fundo, uma grande fotografia representando uns noivos no dia do casamento. Flores maravilhosas enchiam o altar, as mísulas, as «étagères» e um rapaz, de trinta e poucos anos, ali passava os dias, sentado, com um terço entre os dedos, um livro, ou meditando em expressão dolorosa.

Soube, depois, que a noiva havia morrido seis meses após o casamento e que o pobre marido vivia exclusivamente entregue á sua dor.

Como é natural, os meus vinte anos achavam esta tragédia apaixonante e bela... Sempre que eu passava com o meu ramo de flores, olhava para o jazigo. Ele lá estava, distintissimo, no seu fato preto, uns leves fios de prata clareando-lhe as fontes...

Durante meses, a minha presença no cemitério foi quase diária. Era bem profunda a minha saudade pelo avô; no entanto, para ser absolutamente sincera, terei de confessar que a minha curiosidade de mulher estava bastante estimulada pela página humana daquela tragédia palpitante, que se achava tão ao alcance dos meus olhos, ávidos de romantismo e deslumbrados pelas manifestações do amor.

Aos vinte anos, o amor anda-nos no coração e nos lábios, preso a todos os pensamentos, tentando adivinhar-se, descobrir-se, nos mínimos detalhes, nos mais subtis pormenores...

O amor é a grande revelação da Vida, o segredo misterioso, complexo e profundo que deslumbra os olhos puros, ainda não abertos para as realidades. Em tudo se pressente: num olhar demorado... Num contacto de mãos... No arrulhar de um ninho... Nos silêncios luminosos do luar... Na flor que desabrocha, sob a cálida volupia da Primavera...

Eu via ali o amor na sua essência mais pura, porque uma percepção subtil me dizia que havia várias espécies de amor... Aquele sentimento que permanecia intacto, ainda para além da vida terrena—esse, sim, devia ser o verdadeiro amor! Quando passava em frente do jazigo, caminhava lentamente e o meu olhar ansioso devorava a fotografia de linda noiva, no seu maravilhoso vestido branco. Depois, comovia-me ao fitar o rapaz, tão triste, tão profundamente triste, eternamente amortalhado para as alegrias do Mundo! Que belo era tudo aquilo! Que sentimento extraordinário devia ser esse, para fazer permanecer fiel um rapaz tão novo e tão belo, para sempre acorrentado a uma lembrança de amor!...

De subito, deu-se uma interrupção nas minhas visitas quotidianas ao cemitério: meus pais, pressentindo-me doente e não gostando de ver os meus vinte anos diàriamente encerrados em tão triste local, levaram-me a uma demorada viagem por Espanha e França. Andei por fora, aproximadamente dez meses. No entanto, nem a alegria aliciante da «Gran Via», nem a picante eelgancia da «Rue de la Paix», me fizeram esquecer o maravilhoso romance de amor de um cemitério de Lisboa. Muitas vezes, em pensamento, o meu olhar voltava àquelas paragens tão minhas conhecidas e ficava preso a uma tristeza suave que me apertava a garganta...

Por fim, regressei a Lisboa. Demorei ainda

(Continua na página seguinte)

«D. Quixote e o seu autor»

por *Aquilino Ribeiro*

A colorida e vigorosa pena de Aquilino Ribeiro acabou de traduzir para o idioma pátrio, D. Quixote, de Cervantes. Devemos confessar que foi uma magnifica ideia dar a essa obra-prima da literatura peninsular o fulgor magnifico de lingua portuguesa, numa versão já agora «ne varietur».

De resto, o autor das «Terras do Demo» tem uma entranhada simpatia pela novelistica espanhola.

Foi agora publicada pela editora Folio, em homenagem a Aquilino Ribeiro, o prefácio que ele escreveu para o famoso romance cervantino. Assim, nessa obra autónoma, podemos reler melhor o que é pròpriamente do nosso escritor que, ultrapassou a medida estreita de um prefácio, para um estudo sério e profundo, que se intitula: «D. Quixote e o seu autor».

FIDELINO DE FIGUEIREDO

«VIENT DE PARAITRE»

«Música e pensamento»

Fidelino de Figueiredo

E' um livro de uma alma que a dor eleva e engrandece, procurando na musica, não as especulações tensas de suprema beleza, o que seria natural, mas uma nova expressão de pensamento—como que uma linguagem feita não só de palavras, mas de sons, mais eloquente nas suas encantações e nos seus acordes harmoniosos, com aquela cristalina pureza que, na Terra só o tem, afinal, tudo quanto é efemero—sombra do sublime ou do divino—e no Céu, tudo quanto é eterno e inatingivel.

Fidelino de Figueiredo, grande senhor da critica, ensaista, catalizador de temas, moralizador e educador das juventudes mentais, que tem andado pelo Mundo em aventuras quixotescas, na devassa dos grandes tesouros literários, voltou a Portugal, um pouco doente, mas, felizmente, não tanto que a sua inteligencia não continue a trabalhar a pleno rendimento, porventura até com redobrado poder de criação e fixação de ideias definidoras do destino humano.

Meio convalescente, encontrou na musica a sua escada de Jacob da ressurreição, um mundo maravilhoso, cujos neumas procura decifrar, e mais do que isso, visualizar, plasticizar em descritivos de poderosa emoção, e através da mais viva, da mais cruciante sensibilidade.

Daí, a origem deste livro, «Musica e Pensamento», vertebrado como um ensaio, em que tanto nos dá notas reais de aguda critica pedagógica, aliás bem salientes de oportunidade, como empolgado, levitado pelo génio dos compositores imortais, reflecte a sua dolorosa, mesmo patética emoção, construindo paisagens liricas em que a luz, a cor, a forma, a perspectiva nos evadem do concreto humano e universal.

Sonho sobre realidade! Imagens aéreas, etereas, flutuantes, ou imponderabilizadas em jogo subtil, mesmo caprichoso, num céu alto de água marinha que nos banhasse da sua clara,

(Continua na página seguinte)

LIVROS e AUTORES

COMENTÁRIOS DE ARTUR PORTELA

ROMANCE

A SIBILA
de Agustina Bessa Luiz

AGUSTINA BESSA LUIS

Antes de mais nada devemos dar louvores á Editorial Guimarães por ter criado dois prémios: um de poesia, outro, de romance. Trata-se de uma util iniciativa, que embora possa sacrificar interesses materiais, demonstra o amor que a prestigiosa Livraria da Rua da Misericórdia tem pelas belas letras. Assim as outras lhe seguissem o exemplo, sobretudo aquelas—há sempre uma ou várias—bafejadas, ainda que, momentaneamente, pela fortuna.

Vem isto a propósito de «A Sibila», romance a que um juri idóneo, atribuiu o «prémio do romance» de 1954.

Para quem conhece o panorama literário, não deve ter sido muito difícil a escolha. De facto, «A Sibila» é uma revelação. Escrito por uma senhora: Agustina Bessa Luís, ao que supomos do Norte, fascina-nos tanto pelas suas qualidades, como pelos seus defeitos. Dá-nos a sensação nitida, pela sua massa refervente de figuras, de imagens, rapidez da prosa que se sente que sai de uma pena relampejante no fogo de uma imensa tempestade. E' torrencial, caudalosa, verginosa. Sufoca. A custo, respiramos dentro das suas páginas, de tal maneira as sentimos ofegantes, electrizantes, de uma inspiração inesgotável. Caso mesmo para dizer: é demais, não é preciso tanto! Mas Agustina Bessa Luís prova-nos que é uma romancista, mais precisamente, que é um temperamento literário, plectórico de vida, estuante de seiva, que não tem limites. Escreve, galopantemente, renovando-se sempre. Observa de uma maneira diferente do comum. As suas imagens têm sempre similes e paralelos inéditos. Dir-se-ia mesmo que trabalha contra-relógio, como que procurando antecipar o tempo e, daí, o que há de cavalgada frenética nesta obra, rio imenso, transbordante, que salta todos os obstáculos, submergindo pontes, diques, fragas e, cachoando, espadanando, inunda, alaga tudo, num mar imenso de águas revoltas, onde há pegos remoinhantes.

Ao principio julgamo-nos em presença de um Marcel Proust, «á lá recherche du temps perdue», tanto mais que a vemos mergulhada, no passado, entrearabescos de sensibilidade e evocação: outras, como Margareth Mitchell, e autor do famoso «best-seller» americano «E tudo o vento levou» e outras, ainda, por certos traços, do truculento e apocaliptico Teixeira de Pascoais, da ultima fase, do «São Jerónimo» e de «Napoleão». De facto, de tudo isso um pouco pode haver reminiscência em Agustina Bessa Luís, mas *A Sibila* sendo isso, no dominio das hipóteses, para de algum modo o relacionar com a sensibilidade dos leitores é, todavia, diferente como expressão literária. Sem duvida, tem senões entre outros, uma certa falta de identificação entre as figuras e o meio ambiente, e mesmo carência de espaços psicológicos. Mas a par disso que soma de qualidades! Expressão verbal fácil, admiráveis retratos de tipos rusticos, sem já falar na própria *Sibila* que tem a autencidade de uma vida e parece encarnar não, apenas, o seu destino, mas de toda uma familia, atingindo quase as linhas de um simbolo; um discritivo intenso, que abrange tudo, indumentária, ambientes, paisagens, fainas do campo, sem falecer nunca no pormenor incisivo, e ainda o quer que seja de processo documental de várias gerações, representadas por um nucleo humano central, ligado por afinidades de sangue e pela própria implantação local.

No meio da sua densidade, os tipos surgem, ás dezenas, quase meia centena, e dasaparecem, cada um, singularmente, caracterizado por dentro e por fora, como um desenho penetrante, incisivo, em que a pena se transformasse num buril riscando o cobre de uma água forte dramática.

Esta mulher é, na verdade, um fenómeno—da nossa literatura. Uma força implacável. Qualquer coisa de agreste e indomável, em pleno fogo de inspireção, como que ordendo nas suas próprias virtudes literárias. Até onde vai? Consumou-se toda nesta *Sibila?* Voltará a escrever? Seja como for, estranha, bárbara, com uma forma e uma essência novas. O seu livro dá-nos impressão de uma floresta cerrada. Não porque a custo se penetre nela, mas pelo vigor, e multiplicação dos troncos, as miríades das folhas, pelo que tem de excessivo, de plectórico, de infindável.

Em qualquer outro país «A Sibila» seria um notável êxito. Ao clamor das suas vozes, ao extenso friso das suas personagens, ao devassar do tempo, juntar-se-iam a curiosidade, a admiração—até mesmo, deixai-nos ser calorosos!—o assombro. E' difícil dar dele uma resenha, porque são tantos os fios dos conflitos, embora não haja nenhum dominante, e tantas as suas almas, que, por vezes, nos perdemos em seguir umas e outras, como se estivéssemos dentro de um labirinto, sem termos como guia o fio providencial de Ariana. Só há uma maneira de o vencer—é lê-lo. E' possivel que Agustina Bessa Luís tenha querido fazer de «A Sibila» uma espécie de *Electra*, á Oneill, de um tipo diferente, e que o seu romance, repetimo-lo, seja uma espécie de documentário da cavalgada do tempo. A obra pode ser truculenta, mas é majestosa. Seja como for, sugestiona-nos e faz-nos acreditar que a autora, uma vez melhor disciplinadas as suas extraordinárias qualidades literárias, unicas mesmo, ultrapassará, se é que já não o conseguiu com este livro, a moderna geração dos nossos romancistas.

OS NOSSOS CONTOS

(Continuação da página anterior)

uns dias antes de voltar ao cemitério, para não preocupar meus pais. Um dia, porém, disse-lhes:

—Vou levar umas flores ao avô. E fui. Oh!... Mas que grande decepção me esperava! Já de longe, eu via o jazigo fechado. Cheguei em frente dele parei. Tudo silencioso, abandonado e triste! Aproximei-me e espreitei para dentro. A fotografia lá estava, na mesma, mas pareceu-me ver no sorriso da noiva, uma vaga sombra de tristeza! Nas jarras, nem uma só flor! Os ornatos de metal, que, exteriormente guarneciam a porta, outrora sempre reluzentes de limpeza, estavam agora denegridos, enferrujados. Uma dor profunda dilacerante, fez-me ficar perplexa. O que teria acontecido? Mas não, não! Isso seria impossivel! A minha sensibildade e o meu temperamento romantico, recusavam-se a aceitar tão triste sugestão. E resolvi ficar absolutamente convencida de que ele havia morrido também e continuariam, para além da eternidade, o seu maravilhoso romance de amor...

Uma noite dançava eu no Casino Estoril, quando, de subito, reconheci o rapaz que dançava perto de mim! Atrapalhei-me, parei e fiquei estática a olhar para ele! O quê? Ele vivia?! Ele não estava morto, eternamente fiel á sua paixão?! Oh! Não! Pelo contrário! Curvava-se sobre a rapariga com quem dançava, dizia-lhe belas palavras, estreitava-a ao peito, num deslumbramento de paixão recente! Senti-me ludibriada na minha crença, ultrajada na minha fé, pura, elevada e nobre! O meu olhar tornou-se duro, hostil, terrivel!

Nesse momento ele passou junto de mim, conduzindo a rapariga por entre as mesas e dizendo-lhe com doçura:

—Por aqui, meu amor...

Revoltada, limpei uma lágrima que me caiu na face. E' que via lá longe, na noite escura, um pobre jazigo abandonado e triste, batido pelo vento que gemia lá fora, sem uma flor, sem uma saudade, sem, ao menos, a imagem delicada de uma recordação!

E passei a levar dois ramos de flores, sempre que ia ao cemitério...

HISTORIA

O BANDEIRISMO PAULISTA NA EXPANSÃO TERRITORIAL DO BRASIL

por Hernani Cidade

Com a sua costumada competência, publicou agora o ilustre prof. Hernani Cidade a história de «O Bandeirismo Paulista na expansão territorial do Brasil». Podemos ver nesse movimento, que empolgou a audácia de tantos milhares de homens para a grande e misteriosa aventura desbravadora do sertão, uma das maiores epopeias da História. O Brasil deve-lhe a sua formação e a sua extensão. O que as bandeiras procuravam—pedras preciosas e oiro—tornou-se um facto secundário, ou melhor, de importancia restrita, em relação ao tempo. O que ficou dessas «entradas» nas terras sem fim do interior foi, digamos, o desenho geográfico—implicitamente seu reconhecimento e posse—do grande Brasil de hoje.

O prof. Hernani Cidade diz-nos a razão desses movimentos, seus chefes, linhas de penetração seguidas, num quadro em que o evocador e o historiador se fundem, num estudo tão sugestivo, como completo. Brás Cubas, João Ramalho, Fernão Dias Pais Leme, António Raposo Tavares—nos quais, diz Hernani Cidade, «convergem e se unificam, no impulso do mais poderoso dinamismo, todas as energias que explicam a dilatação da Pátria brasileira» — e ainda outros vultos são citados, acompanhados e comentados pelo autor nas suas fantásticas e dramáticas expedições sertanejas.

O douto professor dá-nos numerosos pormenores inéditos, respigados nos arquivos de Lisboa.

«O Bandeirismo paulista e a expansão territorial do Brasil» é uma obra de fundo, que fica a pertencer á História dos dois países de língua comum.

Há que recorrer a este caudal precioso de informações, sempre que se abordar o tema.

Este livro abre a colecção «História de Portugal», da Empresa Nacional de Publicidade.

«Música e pensamento»

(Continuação da página anterior)

mas misteriosa, por sobrenatural, radiação.

Fidelino de Figueiredo, de certa maneira. Surge-nos na sua intensa, vibrante paixão musical—lenitivo de dores, bálsamo espiritual, tabernáculo inviolável do eu—a par de Romain Rolland, o mais extraordinário romancista da melodia e da sinfonia, que nelas projectava, ou documentava as mais profundas notações psicológicas—dele ou das suas personagens.

O paralelo é irresistivel. E se não isso, um contacto de maior ou menor duração, embora Fidelino siga caminho diferente.

«Musica e Pensamento» dir-se-ia uma nova translação de espirito do nosso ilustre ensaista. E' o «seu» livro, embora convivente. Na verdade, ele tem razão quando, como Beethoven, afirma: «a musica é uma revelação mais alta que a filosofia». E mais bela porque nela não há que obedecer a esquemas fixos de defenição ou conhecimento — porque se recria um mundo em que a imaginação tanto é real, como transfigurativa, fisica como ontológica.

Para Fidelino de Figueiredo a musica é também uma norma educativa, um dos três itinerários para o vértice supremo que é Deus.

O livro, de uma fina substancia intelectual, fecha com a evocação da figura anteriana. Fidelino de Figueiredo recorda a ideia cara ao poeta da «ordem dos mateiros», religiosos do convento da floresta, de majestosas naves, altos troncos, (tubos de órgão) psalmo onde o vento mia e recolhidas clareiras, onde os anacoretas, despidos de todas as vaidades terrenas, alcançariam pela suprema beatitude as verdades tranquilas e a inefável luz.

E' mais uma revelação psicológica do autor, que, vencendo a matéria alarga os dominios da sensibilidade, comunicando-nos, porventura, a sua mais bela mensagem de sofrimento e de pensamento.

Acaba de aparecer nas livrarias:

BRASEIRO ARDENTE

poemas africanos por

MARIA JOANA COUTO

A revelação duma grande poetisa angolana no seu primeiro livro de versos

«UMA FOGUEIRA DE SENTIDOS»

(da crítica de Artur Portela no «Diário de Lisboa»)

Ordem dos Engenheiros

Reuniu-se a secção de Engenharia Naval

A secção de Engenharia Naval, da Ordem dos Engenheiros, elegeu, na sua ultima reunião, o seu delegado na comissão auxiliar da distribuição do imposto profissional, resolvendo convidar alguns membros da mesma secção para fazer conferencias e palestras sobre assuntos que considerem dignos de interesse, e ainda para apresentar estudos sobre o ensino superior da Engenharia Naval.

Pronunciou-se, também, sobre a aquisição de livros e outras publicações sobre Engenharia Naval para a Biblioteca da Ordem e ocupou-se de sugestões apresentadas para elaboração das bases da reforma do Estatuto.

VIDA MUNDANA

ENG. FREDERICO ULRICH

A Camara de Comércio Belga ofereceu hoje, no Vera Cruz, um almoço de homenagem ao sr. eng. José Frederico Ulrich, presidente da Junta de Energia Nuclear. No almoço, que reuniu cerca de 50 convidados, tomou parte o sr. barão Ruzette, ministro da Bélgica em Lisboa.

Festas de Carnaval

Na Casa de Trás-os-Montes

Nas noites de sábado e terça-feira próximas, bem como na tarde de domingo gordo, realizam-se, na Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro, três bailes de máscaras dedicados á família trasmontana e seus convidados, com uma excelente orquestra de jazz. O serviço de bar será permanente, completo e a preços módicos, havendo também uma secção para venda de artigos carnavalescos de sala, ao preço de compra. Uma rigorosa selecção de entradas garantirá o tradicional ambiente de elegancia e hospitalidade que têm caracterizado as festas anteriores.

As inscrições de mesas e lugares fazem-se na sede ou pelo telefone 24093.

Casa da Comarca de Arganil

A exemplo dos anos anteriores, a direcção da Casa da Comarca de Arganil vai realizar, na sua sede, festejos carnavalescos, dedicados aos associados e suas famílias. No dias 19, 20, 21 e 22, a partir da 21 e 30, efectuar-se-ão bailes, que se prolongarão até alta madrugada. Domingo Gordo e terça-feira de Entrudo, haverá, das 16 ás 20 horas, festas dedicadas ás crianças.

Na Sociedade da Matinha

Prometem revestir-se de excepcional brilho e alegria as festas de Carnaval da Sociedade da Matinha. Haverá «matinées» e «soirées» com diversas surpresas. Os bailes serão animados pelo apreciado grupo musical «Os Fatalistas», sempre muito apreciado.

No grupo onomástico «Os Josés de Portugal»

Na sede do Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal», realizam-se, nas noites de sábado e segunda-feira de Carnaval, bailes abrilhantados por orquestras, com serviço de bar e restaurante.

A ULTIMA LIÇÃO

do eng. Carlos Lacombe

Atingido pelo limite de idade, dá, amanhã, a sua ultima lição, no Instituto Industrial de Lisboa, o sr. eng. Carlos Lacombe. A direcção daquele estabelecimento de ensino prepara-lhe carinhosa despedida.

A ÁGUIA DE GRANITO

para o Sport Lisboa e Benfica

No dia 28, completa 51 anos o popular Sport Lisboa e Benfica. Por esse motivo, os clubes desportivos portugueses escolheram o dia 27 para lhe entregar no Estádio da Luz a «Aguia de Granito», iniciativa do Atlético Clube de Portugal, como homenagem do Desporto á obra que aquele importante clube desenvolveu durante estes 50 anos.

Para o acto, marcado para as 11 horas e que será a ultimo comemorativo da passagem das «Bodas de Ouro» do prestigioso clube, serão convidadas entidades oficiais, federações, associações e clubes desportivos.

Casa Museu Abel Salazar

Com destino á Casa Museu Abel Salazar, que uma comissão pretende adquirir para manter intacto o ambiente de convivencia do insigne homem de pensamento, recebemos mais os seguintes donativos: 700$00, do boletim a cargo do sr. dr. João Correia Guimarães, que se subscreveram com 100$00, e que inclui 500$00 do sr. António Ferreira e 100$00 do sr. Joaquim Vieira; e 100$00 do boletim enviado ao sr. dr. António Zuzarte Cortesão, o unico subscritor do mesmo

COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

S. A. R. L.

Capital realizado: 210.000 contos

SEDE

Campo Pequeno, 21-1.º — LISBOA

EMISSÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES, EM TÍTULOS DE 1/5/10/20/100 OBRIGAÇÕES DO VALOR NOMINAL DE 1.000$00 CADA UM, AUTORIZADA POR PORTARIA PUBLICADA NO «DIÁRIO DO GOVERNO» III SÉRIE, N.º 36, DE 12 DE FEVEREIRO DE 1955

As obrigações são de cupão e vencem juro, cativo de impostos para o obrigacionista

À TAXA DE 5% AO ANO

pagável aos semestres, nos dias 1 de Março e 1 de Setembro de cada ano, com inicio em 1 de Setembro de 1955.

A amortização é feita ao par, por sorteios semestrais, de igual numero de obrigações, durante 25 anos, a começar em 1 de Março de 1958.

A Companhia reserva-se o direito de antecipar a amortização — aumentando o numero das obrigações sorteadas — a partir do 14.º ano da emissão.

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

A subscrição está aberta de 24 a 28 de Fevereiro corrente, nos seguintes estabelecimentos de crédito, que tomaram firme a emissão:

— Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
— Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
— Banco Fonsecas, Santos & Vianna
— Banco José Henriques Totta
— Banco Pinto & Sotto Mayor
— Banco Português do Atlantico
— Crédit Franco-Portugais

As obrigações são oferecidas ao publico ao preço de 1.000$00 cada uma (valor nominal) e serão integralmente pagas no acto da subscrição.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1955.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

GRANDE

LEILÃO

DE MOBILIAS E ADORNOS, PIANO ALEMÃO, MAPLES, LUSTRES, VALIOSAS PRATAS, RELÓGIO INGLÊS DE CAIXA ALTA

Aven. Fontes Pereira de Melo, 26, 2.º

Hoje, às 21 horas

Tudo para venda pela maior oferta conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias»

A ALMOEDA E' FEITA PELA ANTIGA AGÊNCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

Telefones 45347 - 775722 - 843522

Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSE'

Torne o seu carro mais elegante

COM AS NOSSAS **PALAS CROMADAS** TERÁ MAIS LUZ E EVITARÁ O ENCANDEAMENTO. — MODELOS PARA TODAS AS MARCAS. — PREÇOS REDUZIDOS. — ORIGEM ALEMÃ

SOCIEDADE FOMENTO COMERCIAL, LDA.

PR DA FIGUEIRA-18-1.º — LISBOA — R. ANDRADE CORVO-15

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para as vilas de Sertã e Proença-a-Nova.

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas vilas aceitam-se a despacho mecadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela Camionagem combinada.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

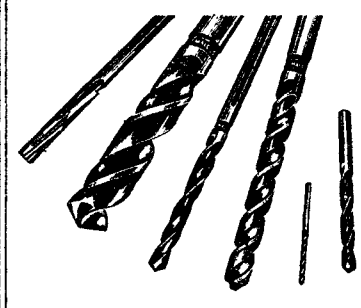
Monitor da clinica d Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis

Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1 às 15 horas Teletone 29067

BROCAS SUECAS

MALCUS



DINHEIRO

COLOCA S/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1.as HIPOTECAS

A FINANCIADORA

TELEF. 24446 — LISBOA

Henrique António Ramos FALECEU

Ester Augusta Callado Ramos, Julio Barreiros, mulher e filho, Isaura Ramos Rodrigues e seu marido, Maria Isabel de Sousa Ramos, José da Rocha Ramos e sua mulher (ausentes, Maria Helena da Rocha Ramos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, padrinho, irmão, cunhado, tio e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no Cemitério do Alto de S. João

AGENCIA BARATA

O afastamento de Malenkov

(Continuação da 1.ª página)

Estaline. O antigo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, Averell Harriman, afirmou publicamente que «Malenkov possuia os olhos mais crueis e sádicos que jamais vira».

As pesquisas feitas pelos serviços secretos americanos sobre a personalidade do novo chefe do Governo soviético conduziram a resultados desoladores. As informações colhidas e os elementos de investigação que foi possivel juntar, entre os quais uma copiosa documentação fotográfica, levaram á conclusão de que «Malenkov escondia, sob traços fisionómicos finos, um olhar vivo, lembrando a mecha de cabelo que mostra sobre a testa, a figura deoutro diatador». Em resumo: tratava-se, pura e simplesmente, de um burocrata.

O ramo de oliveira de Malenkov

Nos paises anglo-saxónicos predominava uma versão: a Russia estava á beira de uma crise interna ou de uma crise externa, consequência da primeira. Os factos desmentiram estas previsões. A escolha de Malenkov para chefiar o Governo soviético abriu as portas a uma nova orientação da política russa, a qual se encaminhou num sentido completamente imprevisto.

Em 9 de Maio, Malenkov, usando pela primeira vez da palavra no funeral de Estaline, fez o elogio caloroso da paz e da co-existência. Absteve-se de atacar os Estados Unidos e evitou o emprego das fórmulas habituais na propaganda soviética. Não falou em fautores de guerra nem em imperialistas. Declarou, em resumo: «que a principal preocupação do seu Governo era impedir uma nova guerra e viver em paz com todos os países». Malenkov acrescentou que não havia problemas insoluveis e que todos podiam resolver-se pacificamente, por acordo entre os países interessados.

Nestas palavras não havia qualquer novidade. A tese da co-existência era uma das teses estalinianas. Malenkov não disse, porém, que se limitaria a seguir a política preconisada pelo seu antecessor, na ultima fase da sua carreira. Mas o tom era diferente e o estilo nada tinha de comum com aquele a que os dirigentes soviéticos tinham habituado o Ocidente.

Esta realidade foi possivel constatá-la quando a diplomacia soviética enveredou pelo caminho de aliviar a tensão internacional, especialmente em Genebra, onde foi liquidada a guerra da Indochina. Isto sem falar no eclipse do nome e da lenda de Estaline.

A era Malenkov

A mudança foi, sobretudo, notória no plano interno. A era Malenkov seria cara ao povo russo, a era do bem-estar e da prosperidade. A Impreisa da U. R. S. S. definiu esse objectivo como a principal preocupação de regime. Em 8 de Agosto de 1953, Malenkov lançou, na reunião do Soviete Supremo, que então se realizou, a grande ofensiva para melhorar o nivel de vida do povo russo. O seu apelo foi secundado pelo secretário-geral do Partido, Krutschev, que é geralmente apontado como um adversário de Malenkov. Este proferiu, em 3 de Setembro, um discurso em que enunciava a insuficiência da produção agrícola e anunciou as medidas a pôr em prática para lhes dar remédio. Essas medidas eram profundas e implicavam uma série de concessões aos camponeses dos «kolkozes» que o regime estava interessado em atraír e conquistar.

Em 17 de Outubro, o ministro do Comércio, Mikoyan, fez um relato publico da situação do comércio soviético, para definir a nova linha da política nesse domínio. Segundo a sua tesse, a criação de uma industria pesada e o desenvolvimento industrial do país tinha criado as condições para melhorar o nivel de vida do povo da U. R. S. S.

A fase da abundancia

O ministro do Comércio prometia ao povo russo mais géneros alimentícios e mais objectos de consumo, e previa que a sua distribuição se faria substancialmente a partir de 1954, ano em que atingiria a cifra de 32 biliões de rublos. A venda dos géneros alimentícios excederia em 20 por cento a de 1953, mas nos casos da carne e da manteiga o aumento seria, respectivamente, de 42 e 45 por cento. Também seriam distribuidos em grande quantidade aspiradores, máquinas de lavar roupa e outros artigos caseiros.

Os chefes das organizações industriais, caso unico na história dos Sovietes, eram convidados a fazer publicidade á volta dos seus produtos para aumentarem a clientela, e os comerciantes deviam arranjar as suas montras com gosto, de forma a seduzir o publico.

Em 23 de Outubro, Rádio Moscovo deu a grande notícia: uma profunda modificação na execução do plano quinquenal, iniciado em 1950, no capítulo dos géneros alimentícios e artigos de consumo. A modificação constava de um decreto do Comité Central do Partido Comunista aprovado em conselho de ministros. Além do aumento substancial da venda desses géneros e artigos, o decreto previa a criação de uma rede extensa de armazens modernos e bem fornecidos, e a abertura de onze mil restaurantes. Os velhos «stoks» seriam vendidos por um terço do seu preço.

Pela primeira vez depois da instauração do regime comunista na Russia, a industria de artigos de consumo, industria de paz, tomava o passo á industria pesada, industria de guerra. A fase das privações impostas á população para executar os planos quinquenais fora ultrapassada. Em resumo: terminara o período heróico do regime.

ATTICUS

A nova tese
de Foster Dulles

(Continuação da 1.ª página)

pia. Assenta, principalmente, na verificação de que a segunda guerra mundial levou á ressurreição de um patriotismo nacional russo que a ideologia internacionalista do periodo revolucionário não conseguiria sufocar.

Chefes militares prestigiosos como o marechal Jukov não lutaram, de 1941 a 1945, pela vitória do comunismo internacional, mas pela defesa da pátria soviética, e foi nesta qualidade que se tornaram merecedores da admiração dos compatriotas.

A renúncia da U. R. S. S. à direcção do comunismo no exterior é a garantia exigida pelos Estados Unidos

Uma das inovações mais notáveis da tese exposta pelo secretário de Estado, no discurso desta noite, em Nova York, é a circunstancia de não pôr em causa o comunismo como doutrina que rege a estrutura social e económica de um país, mas como instrumento de agitação e dominação para além das fronteiras da U. R. S. S. E' de recordar, a propósito, que, desde 1949, os Estados Unidos mantêm relações muito amistosas com um país «comunista nacional», a Jugoslávia.

O secretário de Estado afirmou a existência de duas categorias de dirigentes soviéticos: os que se interessam, acima de tudo, pela segurança, o bem-estar e a grandeza do seu país, e aqueles que a tudo sobrepõem a missão ideológica que os revolucionários de 1917 deram á U. R. S. S.

Os primeiros — Foster Dulles afirmou-o, implicitamente — encontrarão os Estados Unidos prontos a reconhecer os interesses legitimos da União Soviética. Isto leva certos diplomatas de Washington a reconsiderarem a ideia das esferas de influencia mantendo entre elas relações normais, amigáveis até. Manifestamente, a renuncia da U. R. S. S. á direcção dos partidos comunistas no exterior das fronteiras soviéticas seria a garantia exigida pelos Estados Unidos, sobretudo na Europa. Na Asia, Moscovo deveria aconselhar a sua aliada chinesa á moderação e ao respeito pelo direito internacional.

Os segundos — vulgarmente qualificados, em Washington, de «comunistas fanáticos»— encontrarão os Estados Unidos desconfiados e decididos a impedir que o que é tido aqui pela «conspiração mundial do Comunismo»— alcance os seus fins.

Em resumo, Foster Dulles introduziu, certamente, um elemento novo nas lutas que, segundo o chefe da diplomacia americana, poderão continuar em Moscovo pela sucessão de Estaline. Disse que a paz mundial poderia ser o fruto de uma vitória dos «patriotas russos», sobre aqueles para quem a revolução comunista universal, gizada há um século, mantêm o mesmo valor na época atómica. — (F. P.).

O poder da aviação soviética

PITTSBURGO (Pensilvania), 17. — «A aviação soviética tem milhares de aparelhos, mais do que o Exército do Ar americano» — declarou, ontem, o general Nathan Twning, chefe do Estado-Maior das forças aéreas dos Estados Unidos, numa alocução na Camara do Comércio de Pittsburgo.

Revelou que a aviação comunista chinesa «era agora a quarta do Mundo» e que, de um momento para o outro, os comunistas poderiam dobrar a sua potência aérea no Extremo Oriente. O general qualificou de «particularmente significativa», na actual tensão mundial, o papel que desempenha a aviação comunista chinesa, graças ao auxílio da U. R. S. S. Tratando, em seguida, do poderio da aviação americana, o general citou, em primeiro lugar, «a espada de Dámocles, que constitui, para os sovietes, o comando aéreo estratégico americano», que é «o melhor exemplo de paz, pela força, na História da América».

O chefe do Estado-Maior referiu-se ao «respeito salutar que os Chineses têm pelo «F-86» contra o qual os «Mig» nada podem». Anunciou que a aviação americana seria dotada, brevemente, de um «caça supersónico, o «F-102. Mais tarde — disse — os aviões atómicos, «de raio de acção ilimitado, dar-nos-ão inumeras vantagens». — (F. P.).

Autoridades espanholas
de visita a Evora

ÉVORA, 17 — (Pelo telefone) — Em visita oficial de cumprimentos ao comandante da 4.ª Região Militar, sr. general Francisco da Costa Andrade, chegou hoje a esta cidade o sr. Filipe Navarro Neresnes, novo comandante militar de Badajoz, que se fazia acompanhar pelo governador civil e alcaide daquela cidade espanhola, respectivamente, os srs. D. Pedro Bellon Uryarte e D. Ricardo Carapeto, além do sr. general Passos e Sousa, governador militar de Elvas, que o fora esperar á fronteira do Caia. No largo fronteiro ao quartel general, nesta cidade, foram recebidos por toda a oficialidade, sendo-lhes prestadas as devidas honras militares por uma companhia de Infantaria sob o comando do sr. capitão Rebelo de Carvalho. Em seguida, na sala da biblioteca, realizou-se uma pequena sessão de boas-vindas em que usaram da palavra os dois generais, que se referiram aos laços de amizade que ligam os dois países.

Em seguida, foi-lhes oferecido um almoço, findo o qual os visitantes, acompanhados das autoridades militares e civis, darão uma volta pela cidade, regressando ao fim da tarde ao seu país.

VIDA MUSICAL

Concertos da «Pró-Arte»

Com a colaboração da professora Maria Cristina Lino Pimentel (piano) e da declamadora Mariana Rey Monteiro, realiza-se, amanhã, o 2.º concerto da «Pró-Arte» no salão nobre dos Paços do Concelho da cidade de Beja.

VIDA ARTÍSTICA

Exposição Agostinho da Fonseca

No próximo dia 24, inaugura, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, uma exposição de óleo e aguarela o distinto artista e arquitecto Agostinho da Fonseca, com impressões de Portugal, França e Itália.

AS EXIGÊNCIAS DA VIDA QUOTIDIANA

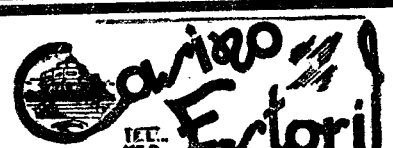
e as variadas e imperiosas solicitações a que hoje é necessário corresponder, implicam o domínio categórico de uma série de meios de vivência que até há poucos anos constituiam pesadas e enfadonhas responsabilidades. Inteiramente adaptado aos imperativos dos tempos modernos, o GAZCIDLA, mercê de eficaz distribuição domiciliária, em todo o país, libertou as donas de casa da antiga preocupação de manter volumosos depósitos de combustível.

GAZCIDLA

COMBUSTÍVEL PARA TODOS OS FINS

STUDIO TOM

Distribuidores gerais
CIDLA
Combustíveis Industriais e Domésticos S. A. R. L.
Rua do Alecrim, 73,
Lisboa.



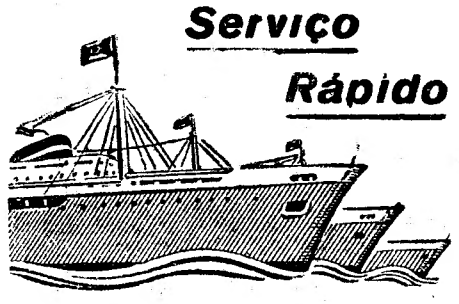
HOJE: 2.ª APRESENTAÇÃO
das atracções internacionais
LYDIA SCOTTY e as suas «Estrelas da América» e
«BALLET» MISS BARON
Vedetas do «Bal-Tabarin»

As atracções exibem-se ás 23.45 no RESTAURANTE e á 1.15 no «WONDER-BAR»
(Para adultos)

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL-Gravador—R. Nova do Almada, 64-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«Eva Peron» "Presidente Peron" «17 de Octubre»	5 de Março 26 de Março 16 de Abril
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«17 de Octubre» «Eva Peron» "Presidente Peron"	1 de Março 22 de Março 12 de Abril

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO.
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª
Rua Sá da Bandeira, 610

Aprenda o INGLÊS que se fala em INGLATERRA

Nenhum livro poderá ensiná-lo a falar correctamente uma língua estrangeira. Para isso é necessário ouvir o acento, o ritmo, as conversas vulgares de todos os dias. LINGUAPHONE ensiná-lo-á por este processo incomparàvelmente mais simples, mais eficiente e mais rápido. Aprenderá ouvindo discos gravados por eminentes professores da nacionalidade e terá ao longo do curso, a acompanhar o seu trabalho e a esclarecer as suas dúvidas, a assistência do SERVIÇO GRATUITO DE CORRESPONDÊNCIA. Em menos de metade do tempo usual poderá falar e escrever a língua e, o que é mais importante, compreendê-la espontaneamente quando falada. Dedicando ao LINGUAPHONE apenas um quarto de hora todos os dias, verá que ao fim de poucos meses se exprimirá fácil e livremente no idioma escolhido. Peça-nos todos os detalhes acerca deste método moderno e único de aprendizagem de línguas enviando-nos o coupon abaixo

CURSOS EM 31 LINGUAS

LINGUAPHONE ENSINA LÍNGUAS

ESPANHOL • ITALIANO • FRANCÊS • ALEMÃO •

Outra língua .....

Risque o que não interesse e diga-nos o principal fim/dade de aprendizagem.

Fim .....

NOME: .....

Morada: .....

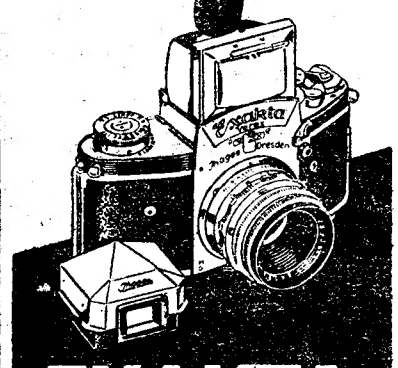
Ao INSTITUTO LINGUAPHONE, Rua Nova do Almada 95-99—Lisboa. E' favor enviarem-me GRÁTIS o vosso LIVRO ILUSTRADO e detalhes sobre a EXPERIÊNCIA GRATUITA de uma semana.

Tenho/não tenho gramofone ou pick-up.

D. L. 16-2-55

Fotografar Sem Paralaxe

SIGNIFICA FOCAR SEM DIFICULDADE, COM TODA A EXACTIDÃO, GRAÇAS À IMAGEM DO VIDRO DESPOLIDO OU VISOR PRISMÁTICO — TUDO ISTO COM A CÂMARA DE DUPLO SISTEMA DE FOCAGEM



EXAKTA Varex 24×36 mm

A MAIS FINA CÂMARA FOTOGRÁFICA DO MUNDO!

REPRESENTANTE M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

GRANDE SALDO DE TAPETES
NO DEPÓSITO DA
FÁBRICA TRICANA
TAPEÇARIA REGIONAL DE COIMBRA, L.da
Avenida Praia da Vitória, 48-A
Telefone 51525

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES, LIMITED
AGENTES EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINO	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
S/S «ANDES»	21 de Fevereiro	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND MONARCH»	23 de Fevereiro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral e de frigorífico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	6 de Março	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes, Carga geral e de frigorifico	
S/S «ANDES»	6 de Março	Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral e de frigorifico	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Sel. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Leiam o «Sempre Fixe»

MALHAS
TÉCNICO/A

Para dirigir secção de malhas exteriores (corte e confecção) precisa-se muito competente.

Resposta indicando idade e casas onde tem prestado serviços ao n.º 44.

ÀS FÁBRICAS DE MALHAS
VENDEM-SE

2 — Bobinoir de 40 fusos, c/motor acoplado, óptimo estado e em funcionamento.

1 — Lote de máquinas de costura diversas.

Av. Gomes Pereira, 11 (a Benfica) — Lisboa.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE—O tempo no continente português, está sob a acção de uma profunda depressão, centrada perto do Porto.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu nublado, vento moderado a muito fresco do quadrante Noroeste, aguaceiros e possibilidade de trovoadas. Descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 30, Canções e danças populares; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Intervalo musical; 19 e 15, «Tronco em flor»; 19 e 45, Novidades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Selecção da zarzuela «La Cancion del Olvido»; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de piano; 21 e 30, Transmissão, em gravação, da ópera «Hansel und Gretel», de Humperdinck; 1.º intervalo: Palestra religiosa; 2.º intervalo: «Abundio da Silva e o seu mundo poético», palestra; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «A» — A's 19, «Quinta Sinfonia», de Tschaikowsky; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Concerto de camara; 20 e 20, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea»; 20 e 30, Continuação do concerto de camara; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Que quer ouvir?; 21 e 45, «Presença do passado»; 22 e 15, Album musical; 22 e 45, «Viagens ao mundo da dança»; 23 e 10, Danças; 23 e 50, Junção dos emissores.

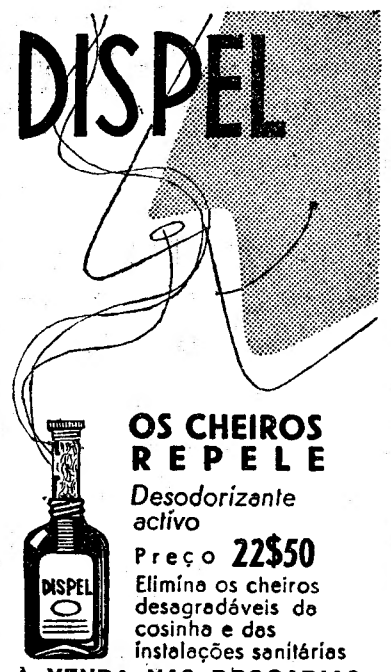
RADIO CLUBE—A's 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Variedades; 19, Orquestra de Miguelito Valdês; 19 e 15, Língua portuguesa; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 30, Produção Sonarte; 21, Vozes de Portugal; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Ritmos de baile; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 18 e 30 ás 24 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS A's 19 e 30, Rádio Graça; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

QUER UM CONSELHO?

Comprovou-se que os livros, especialmente os que fazem parte de bibliotecas concorridas ou aqueles que circulam continuamente, constituem verdadeiro foco infeccioso e são viveiros de bactérias. Para os desinfectar, os higienistas estão de acordo em considerar os vapores de formol e de formalina, aplicados durante 15 a 20 minutos num recinto fechado, no qual estejam os livros.



OS CHEIROS REPELE

Desodorizante activo

Preço 22$50

Elimina os cheiros desagradáveis da cosinha e das instalações sanitárias

À VENDA NAS DROGARIAS

Tem **Prisão de Ventre?**

USE

AGUA DO MOUCHÃO DA PÓVOA

Regularizador das funções intestinais Laxativa

Dep. Geral: Conde Barão. 48

Telef. 664378

OS FATOS USADOS

de homem e rapaz, calçado, etc., que V. Ex.ª tem para vender, será pago conscienciosamente, se nos chamar pelo T. 33985.

A RECEITA DO DIA

PUDIM DE LARANJA — Toma-se 9 gemas de ovos e uma clara; 250 grs. de açucar, 30 grs. de manteiga, o sumo e a casca de uma laranja ralada. Primeiro batem-se os ovos com o açucar e a manteiga; junte-se-lhes depois a laranja e leva-se ao forno em forma untada de manteiga e polvilhada de farinha.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect	Comp.	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 T. 10...	829$	828$5	829$
Consolid. 3 % T. 10...	900$	899$5	900$5
Consolid. 3 1/2 % T. 10	—	1.003$	1.004$
Centenários 4 % 1940...	—	2.226$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	990$	990$	992$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	990$	995$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	990$	—
Externo 1.ª série	1.345$	1.343$	1.348$
Externo 1.ª série car....	—	—	1.350$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	1.495$	1.490$	—
Externo 3.ª série car....	1.495$	1.490$	1.500$
Caut. 3.ª série s/juro ...	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	518$	518$	520$
Norte de Portugal 5 %	—	110$	111$
Gás e Electricid. 3 3/4%	975$	970$	—
Gás e Electricid. 4 %...	—	990$	1.000$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.015$	—	1.018$
Gás e Electricid. 5 %...	—	1.040$	1.045$
U. E. P. 3 3/4 %	—	94$	—
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	98$5
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	104$
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	104$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	911$	914$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	1.700$	1.740$
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	560$	555$	565$
Angola	1.169$	1.168$	1.175$
Espírito Santo	—	9.700$	9.750$
Lisboa & Açores	—	2.900$	—
Portugal	—	—	—
Ultramarino..	1.015$	1.014$	1.016$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	230$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	230$
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria..	—	500$	510$
Crédito Predial...	52$5	52$2	52$5
Elect. das Beiras	—	—	1.585$
Gás e Electricidade ...	291$	290$5	291$
H. Alto Alentejo	160$5	160$	160$5
H. E. Cávado	1.550$	1.540$	1.570$
H. E. Zêzere	1.495$	1.490$	1.500$
Industrial Aliança... ...	—	—	470$
Portugal e Colónias.. ...	485$	485$	486$
Nac. de Electricidade...	—	—	—
Nac. Navegação..	1.580$	1.579$	1.582$
Col. Navegação..	734$	735$	740$
Port. de Pesca	—	1.470$	1.500$
Port. Tabacos	468$5	468$	469$
Tabacos de Portugal...	640$	635$	645$
União Elect. Port.... ...	270$	270$	271$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.308$	2.308$	2.310$
Ag. das Neves	—	1.800$	1.810$
Agricultura Colonial ...	—	—	1.200$
Açucar de Angola... ...	3.750$	3.750$	3.760$
Boror...	—	730$	735$
Cabinda...	420$	415$	425$
Col. do Buzi	—	399$5	400$
Ilha do Principe..	3.520$	3.500$	3.530$
Moçambique..	201$5	201$	202$
Zambézia..	270$	269$5	270$
Incomati...	—	4.500$	4.800$
Cádá	6.400$	6.300$	6.600$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$60	28$90
» de 5 a 20...	28$90	29$20
» de 50 a 1000...	28$90	29$20
Argentina	1$00	1$05
Bélgica	$57,5	$58,5
Brasil...	$36	$40
Congo Belga	$56,2	$57,2
Dinamarca	3$90	4$15
Espanha...	$65,4	$66,4
França	$07,7	$07,9
Holanda...	7$50	7$70
Inglaterra	76$75	77$75
Itália...	$04,45	$04,65
Marrocos...	$07,6	$07,8
Noruega	3$60	3$90
Suécia	5$20	5$50
Suiça	6$78	6$88
Uruguay...	8$50	9$00
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$30	33$80
» —Barra Fino...	33$60	34$10

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito Notas estrangeiras

RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

GENEROSIDADE SUSPEITA...

— **E pode guardar o troco do cheque...**

HÁ TRINTA ANOS

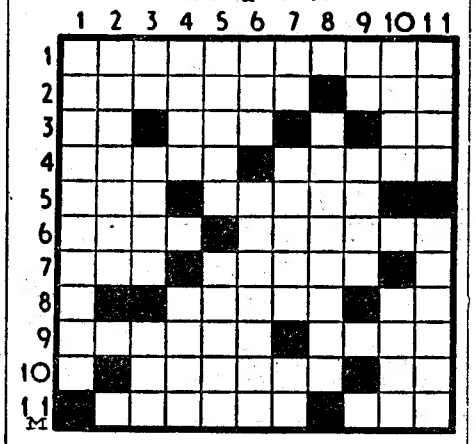
«O futebol está em pleno êxito, eis o mal todo — escrevia Carlos Sérgio no «Diário de Lisboa», de 17 de Fevereiro de 1925, acrescentando:

«Não pode renunciar: nem a atrair o publico, nem a melhorar de técnica. Isto arrasta fatalmente á concepção de instalações cada vez mais completas e, por conseguinte, a procura de receitas importantes. Para fazer receitas é necessário ter boas equipas. Para ter boas equipas é humano ir procurar os bons jogadores aonde eles se encontrem, seduzi-los, pagar-lhes...».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 91



HORIZONTAIS: 1—Desconjuntado. 2—Trepai. Rata. 3—Simbolo quimico do antimónio. Sigas. Aspecto. 4—Ter em silêncio. Habitação miserável. 5—Larva que se cria nas feridas dos animais. Impeço. 6—Mana. Erguido. 7—Deusa. Rezara. 8—O que dá. Acusada. 9—Enxerga. Clima. 10—Rebater. Campeão. 11—Salientem. Pronome pessoal.

VERTICAIS: 1—Negligente. 2—Choque. 3—Simbolo quimico do escandio. Sacerdote budista. Chegar. 4—Cavernosa. Capital do Timor português. 5—Interjeição de afirmação e satisfação. Terreno com vegetação num deserto. 6—Em as. Veracidade. 7—Nome de letra grega. Espécie de andorinha. Prefixo de negação. 8—Sepultar. 9—Partir. Covil. 10—Tanger. Autentico. 11—Metal precioso. Cidade da Russia (Ucrania), porto activo no mar Negro.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 90

HORIZONTAIS: 1—Deita. Rampa. 2—ERVA. Diluem. 3—RUIM. NÃO. 4 — Bolama. Fiou. 5—Ruela. Ai. 6—A. Ih. CRESTA. 7—Vi. Ou. Ir. 8—A. Pensas. Cá. 9—Versais. Aos. 10—Aro. GEADA. 11—Mas. Passará.

VERTICAIS: 1—Desbravavam. 2—Er. Ou. Era. 3—IV. Lei. Prós. 4—Taralhões. 5—Uma. Una. 6—Dia. Siga. 7—Rim. Ar. Ases. 8—Al. Fieis. As. 9—Muni. Sr. Ada. 10—Peão. Coar. 11—Amoucadas.

Provérbio: ERVA RUIM NÃO A CRESTA A GEADA.

CAMISAS BRANCAS

AS MELHORES QUALIDADES

OS MELHORES PREÇOS

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

DE LUTO

D. Palmira Rosa Borges Duarte

Da casa mortuária do Hospital de S. José, realizou-se hoje, para o cemitério de Benfica, o funeral da sr.ª D. Palmira Rosa Borges Duarte, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho Joaquim Duarte. No préstito incorporaram-se numerosas pessoas, estando representadas diversas secções do nosso jornal. O sr. João Crisóstomo de Sá representava o conselho de administração do «Diário de Lisboa».

Henrique António Ramos

Faleceu o sr. Henrique António Ramos, de 66 anos, proprietário, natural de Lisboa, casado com a sr.ª D. Ester Augusta Calado Ramos. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da igreja de Nossa Senhora de Fátima, para jazigo no cemitério do Alto de São João.

Irene Vilar de Carvalho

Faleceu hoje, de madrugada, na sua residência, á Rua dos Prazeres, a sr.ª D. Irene Vilar de Carvalho, telefonista da Iluminante, casada com o sr. Artur Rodrigues de Carvalho. O corpo foi trasladado para a igreja das Mercês, de onde, amanhã, ás 12 horas, sairá o funeral para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Serafim Afonso dos Santos

Na igreja de Nossa Senhora do Loreto, celebra-se missa, amanhã, ás 9 e 30, em sufrágio da alma do sr. Serafim Afonso dos Santos.

Um caso simples

de bondade de gente simples

Estas coisas acontecem e, ás vezes, até de onde menos se esperam. Inesperadamente, como sucedeu agora, neste caso que nos vem fielmente contado por quem o viu e o sentiu com a suave consolação de que não há só maldade neste Mundo de Cristo...

Passou-se, o caso num dos ultimos domingos, com uma miuda dos seus 7 ou 8 anos. Uma dessas pobrezitas que moram nas barracas do Vale Escuro. Foi ao carvoeiro da Rua Lopes, buscar meio litro de petróloe mas, como é proibido vendê-lo aos domingos, levava a garrafa embrulhada num jornal. O policia de giro lá estava, no cruzamento, em frente da carvoaria, numa postura habitual...

A miuda comprou o petróleo e, quando ia a passar defronte do policia, a garrafa escorrega-lhe, cai e parte-se. Aflição da miuda, chorando no receio da tareia que possivelmente a esperava em casa, e aflição do carvoeiro com mêdo da multa.

Pois bem, tudo correu exactamente como num conto de fadas!

Brincavam, na rua, um bando de fedelhos mais ou menos da idade e condição da miuda. E sucedeu esta coisa linda: arranjaram uma garrafa á miuda, cotizaram-se e juntaram dinheiro para outro meio litro de petróleo.

E não ficaram por aqui. O carvoeiro, agora, com redobrado receio da multa, recusou-se a vender o petróleo. O policia assistia... A miudagem vai em comissão e pede ao policia autorização para o carvoeiro vender o petróleo. E este esteve á altura das circunstancias. Sorriu-se, voltou as costas e seguiu rua acima cheio de dignidade.

Não acham tudo isto enternecedor?

A evolução da crise política em França

O Governo de Pineau

considerado «Ministério de terceira força»

apresenta-se amanhã ao Parlamento

(Continuação da 1.ª página)

rá, ao mesmo tempo, a entrada na maioria do Movimento Republicano Popular, que assim se separará dos moderados, os quais ficam na oposição.

O Ministério é constituido tanto por homens que apoiaram, firme e fielmente, Pierre Mendès-France, como por outros que o combateram severamente. É, pois, um esforço de aproximação que tenta Christian Pineau.

A abstenção, voluntária, de Mendès-France tornará, talvez, mais fácil a «coexistência» de elementos que as ultimas lutas parlamentares tinham levantado uns contra os outros. Dentro do Partido Radical, ao qual pertence o antigo chefe do Governo, Pineau teve o cuidado de se assegurar do concurso de homens que sempre apoiaram a acção de Mendès-France e de outros que o criticaram, sob certos aspectos. Mesmo entre os seus amigos socialistas, o presidente do Conselho designado, que é, ele próprio, um «europeu» entusiasta, apelou para o concurso de alguns colaboradores, como Robert Lacoste, que foi adversário da Comunidade Europeia de Defesa. Christian Pineau esforçou-se assim por apaziguar os antagonistas nos partidos da maioria. Resta saber se ele o conseguirá, tanto mais que vai esbarrar numa dupla oposição: a extrema-esquerda comunista e, á direita, os moderados e uma fracção do grupo degaullista.—(France Presse).

O elenco ministerial

PARIS, 17.—Ao sair do Ministério dos Assuntos Económicos, onde estabeleceu o seu quartel-general, Christian Pineau disse que tinha formado Governo.

Depois de comunicar ao presidente da Republica a lista do seu Gabinete, Pineau pediu ao presidente da Asra amanhã, á tarde.

Os serviços da Assembleia Nacional telegrafaram aos deputados, em nome do presidente Pierre Schneiter, convocando-os para amanhã, ás 14 horas. Os telegramas indicam que, na agenda da sessão, figura «uma comunicação do presidente do Conselho designado».

Segundo dados oficiosos, obtidos ás 3 e 30, o novo elenco ministerial é o seguinte: Presidente do Conselho e Negócios Estrangeiros, Christian Pineau; vice-presidentes do Conselho, Robert Schumann e Yvon Delbos; ministro de Estado, encarregado das relações com a N. A. T. O., Edouard Bonnefous; ministros Interior, Bourges-Maunoury; Defesa Nacional, Robert Lecourt; Finanças e Assuntos Económicos, Robert Lacoste; Educação Nacional, Berthoin; Obras Publicas, André Morice; Reconstrução, Maurice Lemaire; Industria e Comércio, Jean-Marie Louvel; Agricultura, Charpentier; Ultramar, Gaston Defferre; Trabalho e Seguro Social, Albert Gazier; Antigos Combatentes, Legaret.

Secretários de Estado: da Presidência do Conselho, encarregado da Informação, Emile Hughes, e Gerard Jacquet; Negócios Estrangeiros, Maurice Faure; Investigações Cientificas, Henri Longchambon; Marinha, Henri Courrière; Plano, Lucien Coudert; Negócios Marroquinos e Tunisianos, Alain Savary; Orçamento, Alain Poher; Interior, Eugène Thomas; Guerra, Alfred Coste-Floret; Ar, Diomede Catroux; Territórios do Ultramar, Joseph Dumas; Agricultura, Clebert Loustau; Assuntos Económicos, Roger Secretain; Função Publica, Pierre Metayer; Saude Publica, Jules Catoire; Comércio, André Gaubert; Ensino Técnico, Joseph Lanet; Belas-Artes, André Cornu.

O general Corniglion-Molinier e Pierre Ferri, ambos do grupo dos republicanos sociais (ex-degaullistas), indicados para as pastas da Justiça e das Comunicações, resolveram não aceitar os referidos cargos.—(F. P.).

O matiz da coligação governamental

PARIS, 17.—O Governo de Pineau assenta numa coligação de socialistas, radicais, para-radicais, degaullistas e católicos cristãos.

No papel, essa coligação representa muito mais de metade dos votos na Assembleia. Porém, os cinco degaullistas que entram no Gabinete não poderão atrair a seu favor mais do que pequeno numero dos 76 deputados degaullistas; e alguns socialistas estão a resmungar pela inclusão de dois degaullistas das direitas.

Pineau será o primeiro presidente do Conselho socialista da França, desde 1947, quando Paul Ramadier ocupou esse cargo por um mês. Os socialistas não têm feito parte de qualquer Governo, desde o Gabinete de Queuille, em 1951, que durou cinco meses.

Pineau será auxiliado, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, por um jovem radical, que ocupa um cargo no Gabinete pela primeira vez—Maurice Faure. Tanto Pineau como o novo subsecretário foram adeptos activos do malogrado plano de Exército Europeu, mas ambos concordam em que ele não pode ser ressuscitado e votaram a favor da ratificação dos acordos de Paris para rearmamento alemão, negociados por Mendès-France.

Os socialistas ficam com as pastas das Finanças, Territórios Ultramarinos e Questões Sociais, quer dizer, Trabalho e Saude. O M. R. P. terá Robert Schuman, originador do plano da Comunidade Europeia do Carvão e Aço, como vice-primeiro-ministro e os Ministérios da Defesa, Industria e Agricultura. Os radicais obtêm um vice-presidente do Conselho—Yvon Delbos—e os Ministérios do Interior, Educação e Obras Publicas, enquanto os para-radicais terão a seu cargo as questões da N. A. T. O. e os Veteranos. Os degaullistas dirigirão as Habitações, Justiça e os Correios. Entre os 21 subsecretários, os degaullistas obtêm dois cargos, incluindo o Ministério da Aviação, onde Diomede Catroux continua no Governo. Os socialistas ocuparão sete subsecretariados; o M. R. P. cinco; os para-radicais um e os radicais seis, incluindo o de desenvolvimento atómico, onde o senador Henri Longchambo, nomeado por Mendès-France, continua no mesmo cargo.—(R.).

Causou 96 mortos

num grande incêndio numa instituição religiosa francesa no Japão

TOQUIO, 17—Um violento incêndio destruiu, completamente, esta manhã, o noviciado e a casa de repouso da Fundação Francesa das missionárias franciscanas de Totsuka, perto de Yokohama, causando a morte a 96 pessoas.

O fogo tinha começado numa cozinha, mas, devido á fraca pressão da água, não pôde ser combati a tempo. As chamas ganharam, rápidamente, os edifícios vizinhos, constituídos por dois andares de madeira. Nestes, encontravam-se inumeras mulheres de idade e religiosas, entre as quais, só duas eram de nacionalidade francesa: a irmã Solange e a senhora Offhaus.

As 30 agulhetas dos bombeiros foram impotentes para dominar o incêndio. Uns 100 polícias encontram-se no local, ocupados a retirar os cadáveres. — (F. P.).

O relato da tragédia

TOQUIO, 17—Os principais diários desta cidade publicam edições especiais relatando a catástrofe que custou a vida a mais de 96 mulheres idosas, em Totsuka. Indicam que todas as sobreviventes, com fracturas e queimaduras, foram internadas nos hospitais de Yokohama. A capela do convento e a casa dos retiros ficaram completamente destruídas. A Polícia procura cadáveres calcinados, que estão sob os escombros.

Em escassos minutos, a casa ficou transformada em enorme braseiro. Todas as ocupantes dormiam ao romper o fogo, sob a escada principal. Quando se deu pelo sinistro, era tarde: todas as instalações se haviam tornado pasto das chamas. As velhas internadas, todas elas inválidas, que tinham o dormitório no primeiro andar, não conseguiram abrir caminho através das chamas. As freiras, que baldadamente tentaram apagar o fogo com baldes de água, nada conseguiram.—(F. P.).

A Imprensa de Paris revela

cepticismo na direita e optimismo na esquerda

PARIS, 17.—Sem fazerem vaticinios quanto ao debate da Assembleia Nacional, que será decisivo para o futuro do Ministério apresentado por Christian Pineau, os comentadores dos jornais fazem o balança da situação, em função do homem e do seu programa, e mostram-se relativamente cépticos á direita, mas favoráveis á esquerda, quanto á nova experiência governamental.

«O programa de Pineau, na medida em que atende ás preocupações eleitorais da S. F. I. O. pode, certamente, justificar certas apreensões—escreve o «Parisien Libéré». Na ausência de reformas de estrutura, sempre prometidas mas nunca cumpridas, a estabilidade monetária, pouco segura, não permite seja que imprudência for. Na Africa do Norte, convém agir, igualmente, com a maior cautela. O drama está em que a competência e a boa vontade já não bastam. Os vicios do sistema, que exasperam as faltas inevitáveis dos homens, acabam sempre por triunfar. Apenas um sobressalto nacional, que impusesse uma verdadeira reforma das instituições, poderia tirar-nos do cáos».

O «Figaro» nota que «os socialistas estão em situação tentadora. Afastados do Poder há quatro anos, não ignoram que o facto pode constituir, com o decorrer do tempo, uma fraqueza. Mas, o que verdadeiramente interessa é a politica da França. E' o drama económico da Tunisia, mais grave no imediato do que os problemas politicos e sociais. E', também, o problema europeu e, acima de tudo, a ratificação dos acordos de Paris. E' ainda o reequilibrio económico do país para o qual devem ser renovados os poderes especiais atribuidos a Mendès-France. Consegui-los-á Pineau com o seu programa socialista? Este, o verdadeiro debate que deverá começar amanhã».

«A questão, a unica, para o «Aurore», é que este Governo reuna uma maioria suficiente—não para dobrar o cabo do escrutinio, mas para, duradouramente, nortear os nossos negócios publicos. O que há a fazer, em primeiro lugar, é defender o franco e a hora não é certamente propicia, em matéria financeira e económica, ás improvisações arriscadas. Escusado será lembrar que, na Africa do Norte, também não...».

Na opinião do «Populaire», entre «dois caminhos a trilhar, só um é bom: a continuação da experiência mostrará que, tendo reconhecido, connosco, a via a seguir a bem do país, continuará por ele...».

Aconselhando Pineau a «ir até o fim», o «Combat» acrescenta: «Há fases na vida politica em que o choque se deve produzir no tablado parlamentar e na opinião publica, que julga em ultima instancia. E o interesse do Partido Socialista coincide, na opinião do fundista, com uma necessidade do esclarecimento. Cabe ao M. R. P. e aos radicais vincarem posições».

O «Franc-Tireur» considera a «tentativa Pineau» como «novo repto á rotina e ao marcar-passo» e pede ao presidente do Conselho designado que «se cinja ao essencial do seu programa, sem o que o repto deixaria de ter sentido».—(F. P.)

AÇÔRDA DE SÁVEL

Um orato regional do «Ribatejano»

Salvaterra de Magos — Tel. 14

Casino Estoril

HOJE

No **RESTAURANTE**, ás **23,45**

No **WONDER-BAR**, à **1** e **15 h.**

As atracções do Carnaval

LYDIA SCOTTY

e as suas **«ESTRELAS DA AMÉRICA»**

EL CHANO e **PANCHITO CAO**

e o

BALLET MISS BARON

do **«Bal-Tabarin»** de Paris

(Para adultos)

CARNAVAL DE 1955

As marcações de mesa para as Noites de Carnaval devem ser levantadas impreterivelmente até amanhã, sexta-feira, 18.

A CHOUPANA

GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL

DECORAÇÃO DE **JOSÉ DUBINI**

Domingo e 3.ª feira: CHÁS DANÇANTES

Ao piano **CARLOS VILLARET**, á bateria **EDUARDO FERRÃO** e ainda o grande animador **JULIO CASSAGNE**

Marcam-se mesas pelo telefone 068099

(Sem classificação especial)

RIBATEJANO

SALVATERRA DE MAGOS — TELEF. 14

O MAIS TÍPICO RESTAURANTE PORTUGUÊS

FESTAS DO CARNAVAL 1955

as mais alegres e divertidas em ambiente castiço

Reservado o direito de admissão

Informações e reserva de mesas em Lisboa — Telef. 770320

Café Chave d'Ouro

GRANDIOSOS BAILES DE CARNAVAL

com a Orquestra do maestro Fred Trinsher

Marcam-se mesas — Telef. 32140